

SÉRIE DOCUMENTOS OFICIAIS N° 93

RELATÓRIO DA TRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

São José, Costa Rica

21-22 de maio, 2014





RELATÓRIO DA TRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

San José, Costa Rica

21-22 de maio de 2014

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), 2014.



Relatório da Trigesima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA está sob licença de Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial 4.0 Internacional Baseada numa obra em www.iica.int

O IICA promove o uso adequado deste material. Solicita-se que seja citado apropriadamente, quando for o caso.

Esta publicação também está disponível em formato eletrônico (PDF) na página institucional: <http://www.iica.int>

Coordenação editorial: Patricia Ross e Katia Núñez.

Tradutor: Francisco Azevedo.

Diagramação: Carlos Umaña.

Leiaute da capa: Carlos Umaña.

Impressão: Gráfica do IICA.

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
Relatório da Trigesima Quarta Reunião Ordinária do Comitê
Executivo / IICA – São José, C.R. : IICA, 2014.
105 p. ; 21x16 cm. – (Série Documentos Oficiais /
IICA, ISSN 1018-709X; no. 93)

ISBN 978-92-9248-534-4

Publicado também em espanhol, francês e inglês

1. Cooperação internacional 2. Organizações internacionais 3.
Assistência técnica I. IICA II. Título III. Série

AGRIS
E14

DEWEY
338.181

São José, Costa Rica
2014

SUMÁRIO

SUMÁRIO

ATA DA REUNIÃO	7
Sessão Preparatória	9
Primeira Sessão Plenária.....	13
Segunda Sessão Plenária	25
Terceira Sessão Plenária	33
Quarta Sessão Plenária	49
Sessão de Encerramento	55
RESOLUÇÕES	57
ASSINATURA DO RELATÓRIO	85
ANEXOS.....	89
Anexo 1: Agenda.....	91
Anexo 2: Lista de participantes.....	93
Anexo 3: Pessoal da reunião	101

ATA DA REUNIÃO

**ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ
EXECUTIVO DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO
PARA A AGRICULTURA (IICA)**

A Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) realizou-se em conformidade com o disposto no Regulamento do Comitê Executivo e na resolução IICA/CE/Res. 579 (XXXIII-O/13) deste órgão de governo do Instituto.

Os seguintes países integram o Comitê Executivo de 2014: Barbados, Brasil, Canadá, Chile, El Salvador, Grenada, Guatemala, Honduras, México, Peru, Trinidad e Tobago e Uruguai.

SESSÃO PREPARATÓRIA

0.1 *Abertura*

0.1.1 A sessão preparatória da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 8h45 de 21 de maio de 2014, na Sala Magna (Salas Estados Unidos e Canadá) da Sede Central do IICA, sob a presidência do Senhor Luciano Vidal, Coordenador dos Assessores do Subsecretário de Alimentação e Competitividade da Secretaria-Geral de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação (SAGARPA) do México, país que presidiu a Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo.

0.1.2 Participaram da reunião os representantes dos Estados membros que integram o Comitê Executivo de 2014, com exceção dos de El Salvador e Peru, por motivos de força maior.

0.2 Acordos

0.2.1 Eleição do Presidente e do Relator da reunião

0.2.1.1 Os representantes dos Estados membros do Comitê Executivo elegeram por unanimidade o Senhor Roland Bhola, Ministro da Agricultura, Terras, Silvicultura, Pesca e Meio Ambiente de Grenada, para a Presidência da reunião.

0.2.1.2 Em seguida, propôs-se que a Senhora María de Lourdes Cruz, Diretora de Relações Internacionais da SAGARPA do México, atuasse como Relatora, proposta que foi acolhida por unanimidade.

0.2.1.3 A mesa diretora ficou assim constituída:

Presidente:	Roland Bhola
Relatora:	María de Lourdes Cruz
Secretário <i>ex-officio</i> :	Víctor M. Villalobos

0.2.2 Agenda da reunião

0.2.2.1 O Senhor Roland Bhola assumiu a presidência e submeteu à consideração dos representantes o programa provisório de trabalho da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo, constante do documento IICA/CE/Doc. 622 (14). O Representante do Canadá propôs a inclusão da atualização da situação do caso Colômbia na seção “Outros assuntos”. O programa provisório de trabalho foi aprovado com a modificação solicitada.

0.2.2.2 Informou-se que as pastas dos representantes dos Estados membros do Comitê Executivo continham os documentos de trabalho e informativos da reunião, disponibilizados em formato eletrônico para os representantes no Sistema de Informação do Comitê Executivo em 21 de abril de 2014, nos idiomas espanhol e inglês.

0.2.3 Comissões de trabalho

0.2.3.1 Acordou-se que não seriam constituídas comissões de trabalho e que todos os temas seriam tratados em plenário.

0.2.4 Duração da reunião

0.2.4.1 O plenário acordou encerrar a reunião na quinta-feira 22 de maio de 2014 às 15h45.

0.2.5 Data e hora limites para a apresentação de propostas

0.2.5.1 Fixou-se a quarta-feira 21 de maio às 16h00 como a data e a hora limites para a apresentação de novos projetos de resolução.

0.2.6 Direito ao voto dos países

0.2.6.1 O Diretor-Geral solicitou o parecer do Assessor Jurídico do IICA com relação ao alcance e à forma de aplicação das normas sobre o direito ao voto nas reuniões do Comitê Executivo, segundo o disposto no seu Regulamento e nas demais disposições pertinentes.

0.2.6.2 O Assessor Jurídico explicou o disposto no Capítulo IV do Regulamento do Comitê Executivo sobre o direito ao voto em suas reuniões. E ratificou que todas as delegações presentes dos Estados membros que integram o Comitê Executivo podiam participar da reunião com plenos direitos.

0.3 Encerramento

0.3.1 A sessão preparatória da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA foi encerrada às 9h15 de 21 de maio de 2014.

PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

1.1 Abertura

1.1.1 A primeira sessão plenária da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 9h25 de 21 de maio de 2014, sob a presidência do Senhor Roland Bhola, Ministro da Agricultura, Terras, Silvicultura, Pesca e Meio Ambiente de Grenada.

1.2 Mensagem do Ministro da Agricultura e Pecuária da Costa Rica

1.2.1 O Senhor Luis Felipe Arauz, Ministro da Agricultura e Pecuária da Costa Rica, deu cordiais boas-vindas aos representantes dos Estados membros do Comitê Executivo e expressou seu desejo de que todos os objetivos da reunião fossem alcançados. Afirmou que a agricultura está atualmente em uma encruzilhada, pois parte dos recursos de que necessita depende do petróleo, cujo preço cresce continuamente.

1.2.2 Citou diversos desafios inter-relacionados que a agricultura deve enfrentar, entre os quais a produtividade, a competitividade, a sustentabilidade ambiental, a mitigação da mudança climática, a inclusão, o combate à pobreza, a segurança alimentar e a competição com outras atividades por recursos hídricos.

1.2.3 Destacou que, nos sistemas agrícolas e nos serviços oferecidos à agricultura, é necessário trabalhar em inovação e pesquisa para reduzir as emissões na agricultura e na produção de insumos, melhorar a renda e o nível de vida dos produtores e, em geral, enfrentar eficazmente todos os desafios da agricultura.

1.3 Mensagem de boas-vindas do Diretor-Geral do IICA

1.3.1 Depois de dar cordiais boas-vindas aos presentes, o Diretor-Geral expressou sua convicção sobre o enorme potencial da agricultura para impulsionar o desenvolvimento e melhorar o bem-estar nas Américas. Afirmou que as instituições devem evoluir continuamente para continuar pertinentes e poder responder ao entorno mutável.

- 1.3.2 Destacou que os objetivos principais desta reunião do Comitê Executivo são dotar o Instituto de orientações claras para responder aos desafios da agricultura hemisférica e avançar no fortalecimento das capacidades técnicas e financeiras do IICA. Manifestou que a realização do potencial máximo da agricultura hemisférica depende de todos os países, no conjunto e individualmente, implementarem grandes transformações em seus setores agrícolas, e que nisso o Instituto é um aliado-chave.
- 1.3.3 Ressaltou, em seguida, a vigência dos desafios mencionados no Plano Estratégico 2010-2020 do IICA e dos quatro grandes objetivos ali propostos. Declarou que o Instituto tem a obrigação de oferecer cooperação técnica de qualidade, gerir seus recursos de forma eficiente e entregar resultados com eficácia. Observou que, segundo a Convenção do IICA, é responsabilidade de seus países membros dotá-lo dos meios necessários para cumprir os mandatos de que o incumbiram. Informou que, na Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), realizada na Argentina, houve avanços nessa direção. Nesse sentido, o Brasil e o México se comprometeram a contribuir com mais recursos financeiros, instando os demais Estados membros a se unirem a essa iniciativa.
- 1.3.4 Por último, convidou os presentes a discutir com plena abertura a proposta do Plano de Médio Prazo para o período 2014-2018, que deve refletir as necessidades e as prioridades de todos os países membros, e instou seus representantes a tomar as medidas necessárias para transformar o IICA na instituição forte e sólida que todos desejam ter.
- 1.4 *Plano de Médio Prazo (PMP) 2014-2018*
- 1.4.1 O Presidente solicitou ao Diretor-Geral que expusesse os elementos principais da proposta do Plano de Médio Prazo (PMP) do Instituto para o período 2014-2018.
- 1.4.2 O Diretor-Geral explicou que os organismos de cooperação técnica como o IICA devem adotar um conjunto de princípios que lhes permitam oferecer sua cooperação com eficiência e eficácia. Destacou que a eficiência se mede pelo bom uso dos recursos que os países alocam e que a eficácia se avalia pelos resultados entregues, que podem ser verificados pelos países. Justificou a evolução proposta no modelo de cooperação do Instituto pela necessidade de

fortalecer sua capacidade técnica e financeira para responder de forma eficaz e eficiente aos desafios atuais e futuros.

- 1.4.3 Explicou que os problemas da agricultura são complexos e não ocorrem de forma isolada, e que a solução requer respostas integradas e articuladas nos níveis hemisférico, plurinacional e nacional. Ressaltou que o PMP 2014-2018 busca concentrar e aproveitar melhor as capacidades do IICA nas áreas em que oferece cooperação. Para esses efeitos, a proposta do PMP se concentra na maior integração e sinergia dos recursos técnicos e no melhor aproveitamento dos recursos financeiros. Por isso, o PMP se foca no fortalecimento da “gestão orientada para resultados”.
- 1.4.4 Em seguida, expôs como, nesse contexto, as “contribuições” do IICA ganham relevância, complementando os esforços dos Estados membros na realização dos quatro objetivos estratégicos estabelecidos no Plano Estratégico do IICA para o período 2010-2020. Explicou a relação existente entre as “contribuições” do IICA, de outros atores e dos próprios Estados membros com as “transformações” que essas contribuições visam tornar realidade.
- 1.4.5 Afirmou que o Instituto continuará apoiando a inovação na agricultura, a modernização dos serviços de sanidade vegetal e animal, a dinamização dos mercados agrícolas e dos agronegócios dos pequenos e médios produtores e sua vinculação às cadeias de valor. Enfatizou a necessidade de se impulsionar uma agricultura sustentável e capaz de adaptar-se à mudança climática, equipada com ferramentas modernas de gestão do risco e capaz de promover a gestão sustentável dos recursos naturais, particularmente da água e do solo. Todas essas ações contribuem para melhorar a segurança alimentar. Mencionou, em seguida, as “ênfases institucionais” ou os temas que o IICA abordará em todas as suas atividades: inovação, gestão integral da água, agricultura familiar e inclusão de mulheres e jovens.
- 1.4.6 A seguir, o Diretor-Geral explicou o elemento-chave do novo modelo de cooperação: os projetos insígnia, em que se integram os recursos, as funções e os instrumentos do IICA na abordagem intertemática e em diversos níveis dos grandes desafios da agricultura, em um esquema de projetos de médio prazo capazes de entregar resultados com eficácia e eficiência. Informou que estão sendo formulados os seguintes projetos insígnia: “Competitividade das cadeias agrícolas”, “Inclusão na agricultura e nos territórios rurais”, “Resiliência

e gestão do risco na agricultura” e “Produtividade e sustentabilidade da agricultura familiar”. Esses projetos serão consistentes com a “gestão baseada em resultados” e haverá um sistema de indicadores para medir e avaliar seus avanços. Acrescentou que, para se assegurar a flexibilidade de resposta do IICA, este disporá de instrumentos como as ações de resposta rápida, o Fundo de Cooperação Técnica e os projetos financiados com recursos externos.

1.4.7 Concluindo, observou que o Instituto está aberto para veicular iniciativas que reforcem a cooperação técnica e falou dos resultados do programa de bolsas de estudo financiado pelo Governo dos Estados Unidos Mexicanos, que favoreceu 99 estudantes em 2013 e, até este momento em 2014, já aceitou 51 novos candidatos a instituições de educação superior daqueles países.

1.5 Apresentação do Diretor de Gestão e Integração Regional

1.5.1 O Diretor de Gestão e Integração Regional do IICA comentou que, complementando o quadro introdutório e as grandes linhas propostas pelo Diretor-Geral, passaria a explicar mais detalhadamente os principais elementos da proposta do PMP 2014-2018. Referiu-se à missão e à visão do Instituto e enumerou os marcos referenciais em que a elaboração do PMP se baseou: o Plano Estratégico 2010-2020 e as resoluções adotadas pela JIA em suas reuniões ordinárias de 2011 e 2013, que conferiram novos mandatos ao Instituto nos temas da inovação e da gestão integral dos recursos hídricos, respectivamente.

1.5.2 Em seguida, explicou que o PMP 2014-2018 se concentra: i) na promoção de uma organização baseada em resultados no contexto de restrições financeiras e de novos desafios e paradigmas no âmbito da cooperação técnica no hemisfério; ii) no fortalecimento do conceito “Um só IICA”; iii) na reorganização das capacidades técnicas para projetos institucionais em diversos níveis e diversos temas; iv) na complementação de projetos institucionais com recursos externos em torno das 11 contribuições que o IICA oferecerá e das transformações esperadas nos países; v) na alocação de recursos humanos e financeiros aos projetos programados; e vi) no fortalecimento de um modelo de cooperação técnica baseado no conceito da responsabilidade compartilhada entre os Estados membros e o Instituto.

1.5.3 Explicou, em seguida, os três níveis da cadeia de resultados em que o PMP 2014-2018 se fundamenta: i) as transformações, que são as mudanças substanciais

que acontecem nos países, alcançadas com o apoio de diversos atores, entre os quais o IICA; ii) as contribuições, que são os resultados atribuíveis ao trabalho do Instituto, os quais, em combinação com as contribuições de outros atores, levam às transformações; e iii) os produtos ou serviços, que são os resultados entregues que evidenciam a contribuição do Instituto, fruto da culminância de diversas atividades nos diferentes níveis: hemisférico, regional, plurinacional e nacional.

1.5.4 Concluiu destacando os instrumentos de ação com que o Instituto trabalhará para alcançar suas 11 contribuições: i) os projetos insígnia, que serão a coluna vertebral para a prestação da cooperação técnica; ii) os projetos com recursos externos, desenhados ou implementados para complementar a ação do IICA; iii) as ações de resposta rápida, voltadas para atender a pedidos pontuais de um país diante de temas emergentes; e iv) as iniciativas de pré-investimento financiadas com o Fundo de Cooperação Técnica (FonCT), que é o mecanismo do Instituto para alavancar recursos externos. Acrescentou que todos esses instrumentos estão expressos nas estratégias do IICA nos países, nas quais se refletem operacionalmente e de maneira concreta as prioridades do Instituto.

1.6 Comentários dos representantes dos Estados membros

1.6.1 O Representante Observador dos Estados Unidos da América reconheceu os esforços realizados pela Administração na elaboração da proposta do PMP 2014-2018. Acrescentou que, apesar das dificuldades que enfrentam para aumentar sua cota, os países mantêm seu apoio econômico e o reconhecimento ao trabalho realizado pelo Instituto, o que se reflete na execução de projetos financiados com recursos externos levantados pelos Estados membros, em conjunto com o IICA, e cujo financiamento chega a US\$200 milhões. Expressou sua preocupação quanto à viabilidade financeira do Instituto para responder a todas as demandas relacionadas com a agricultura em diversas áreas, como gestão da água, mudança climática e segurança alimentar. Afirmou a disposição de seu país de trabalhar com o IICA para encontrar alternativas de financiamento que lhe permitam cumprir seus objetivos e enfrentar ciclos de dificuldade financeira.

1.6.2 O Representante do México manifestou sua satisfação pelo fortalecimento da capacidade técnica do Instituto. Expressou sua satisfação com a proposta do PMP 2014-2018 e ressaltou a importância de que responda com eficácia aos quatro desafios que requerem atenção urgente, expressos nos quatro objetivos

estratégicos do IICA. Por último, ofereceu apoio ao Instituto na busca de alternativas para fortalecer sua capacidade financeira em consonância com a proposta do Representante Observador dos Estados Unidos da América.

- 1.6.3 O Representante do Brasil reconheceu o trabalho do Instituto na busca de soluções para os grandes problemas e ponderou que o IICA deveria ser mais modesto na definição de suas metas. Recomendou a incorporação de propostas de iniciativas que o Instituto possa desenvolver em parceria com outras organizações. Expressou sua satisfação pelo conceito de gestão para a obtenção de resultados, mas recomendou que estes sejam definidos de forma concreta e fáceis de medir. Observou, em seguida, que os resultados 4, 5 e 10 representam um avanço metodológico, sugeriu que os critérios genéricos para sua medição fossem melhorados e recomendou a utilização de expressões como “fortalecimento ou melhoria do ordenamento territorial”. Associou-se às preocupações expressas pelo Representante Observador dos Estados Unidos da América com relação às finanças institucionais e informou sobre a decisão de seu país de aumentar o valor da cota em apoio ao fortalecimento financeiro do Instituto. Considerou que o financiamento do IICA deve ser proporcional a seus objetivos e metas. Finalmente, ponderou que a situação financeira é um tema que precisa ser objeto de mais deliberação nesta reunião, expressando sua disposição de contribuir colaborativamente.
- 1.6.4 O Representante do Canadá observou que a proposta do PMP 2014-2018 valoriza a ideia de se promover a integração do Instituto em “Um só IICA” e de enfatizar a gestão orientada para resultados. Expressou sua preocupação quanto ao tempo previsto (quatro anos) para a taxa institucional líquida (TIL) alcançar a meta de 8,1%, e lembrou que os recursos gerados por essa alíquota representam cerca de 5% do orçamento ordinário. Finalmente, sugeriu que, na seção introdutória (parágrafo 10 da página 2 da versão em inglês) do PMP, se acrescentasse o seguinte texto: “A implementação do PMP 2014-2018 estará sujeita à disponibilidade de recursos financeiros”, o que dará aos ministros maior liberdade para tomar decisões relacionadas com a implementação do PMP e seu financiamento.
- 1.6.5 O Representante do Chile apoiou a proposta apresentada do PMP 2014-2018 e ressaltou as mudanças que visam melhorar a eficiência. Deduziu que, para a operacionalização desse novo PMP, serão necessárias modificações institucionais significativas, bem como um reposicionamento na utilização

dos recursos. Considerou que se busca maior centralização do orçamento com vistas ao cumprimento das metas estabelecidas. Refletiu sobre as possíveis mudanças nas ações de articulação que via mais centralizadas, perguntando-se sobre o que acontecerá com os programas, os especialistas regionais e os escritórios, que precisarão de um intenso fortalecimento técnico. Chamou a atenção para as diferenças existentes na região em temas como segurança alimentar e inclusão, bem como no tocante à condição de importadores ou exportadores líquidos de alimentos. Finalmente, reiterou que o PMP 2014-2018 lhe parece um bom plano, mas que sua implementação exigirá a reorganização do Instituto.

- 1.6.6 O Representante do Uruguai recomendou que o PMP 2014-2018 expressasse, de forma mais explícita, os problemas enfrentados pelas sub-regiões e as ações do IICA para lidar com eles. Afirmou que via no plano o esforço na busca dos pontos comuns e sentia a necessidade de que os problemas específicos das sub-regiões fossem explicitados, embora reconhecesse as dificuldades práticas de incorporá-los em um documento orientador como o PMP. Considerou importante a necessidade de se avançar em diversos aspectos nas diferentes sub-regiões e reconheceu que um avanço nessa direção já está presente no PMP, como se vê na página 21 da versão em espanhol.
- 1.6.7 A Representante de Trinidad e Tobago manifestou o desejo de mais informações sobre a forma como o PMP 2014-2018 será implementado para alcançar os resultados esperados.
- 1.6.8 O Representante Observador da Argentina comentou que seu país apoiava o enfoque baseado em resultados, pois só assim será possível auditar a eficácia e a eficiência na realização dos objetivos traçados. Com relação às particularidades dos países, afirmou estar absolutamente de acordo, pois são grandes as diferenças, tanto no nível do desenvolvimento em geral como, especificamente, no do setor agrícola. Ponderou que o PMP 2014-2018 é um documento geral, que deveria ser aprofundado individualmente entre os países e o IICA de maneira bilateral, com vistas a identificar os objetivos, as metas e as necessidades concretas de cada país, melhorar a eficiência na alocação de recursos e ajustar a cooperação do Instituto às demandas dos países beneficiários. Quanto ao tema financeiro, observou que a Argentina concorda com seu debate futuro, para que o IICA possa responder às demandas de cooperação dos países.

- 1.6.9 O Representante da Guatemala agradeceu o esforço despendido na elaboração do PMP 2014-2018, que considerava um documento quadro. Observou que as características e as condições de cada um dos países determinarão sua participação nos benefícios dos projetos insígnia e de outros projetos de cooperação. Destacou que é fundamental que as diversas iniciativas de cooperação se articulem entre si, o que torna necessária a geração de mecanismos que permitam a cada país solicitar a cooperação requerida ao Instituto.
- 1.6.10 O Representante Observador da Guiana informou que não tinha objeções ao PMP 2014-2018. Considerou que as inquietações apresentadas pelos representantes do Canadá e do Brasil e pelo Representante Observador dos Estados Unidos da América são legítimas e devem ser levadas em conta. Ressaltou o sentido de oportunidade do PMP, dada a coincidência de sua vigência com o término do horizonte temporal fixado para as Metas de Desenvolvimento do Milênio. Destacou a necessidade de se avançar rumo a uma região sem fome e ressaltou o papel da agricultura como geradora de riqueza e, portanto, de aliada na luta contra a pobreza, lembrando as múltiplas funções do setor agrícola para além daquela de supridor de alimentos. Também destacou a importância de se fortalecer a estratégia de cooperação sul-sul e se coordenar ações com outros organismos do setor.
- 1.6.11 O Representante Observador do Equador reconheceu o trabalho realizado nesta proposta de PMP 2014-2018 e na metodologia de gestão baseada em resultados, que permitirá medir melhor os resultados do IICA. Sugeriu o estabelecimento de metas mais concretas e claras (objetivas, mensuráveis), considerando como prazo para sua realização o ano de 2018, o que permitirá otimizar os recursos financeiros e acompanhar melhor seus impactos. Acrescentou que o documento não mencionava com clareza a articulação com outras propostas regionais que têm as mesmas metas e são promovidas por outros organismos internacionais. Essa articulação permitirá um impacto maior em cada país e a priorização de recursos, a partir das vantagens comparativas do Instituto.
- 1.6.12 Em seguida, comentou que, no tema da “redução da fome e da pobreza”, a região decidiu ir além: avançar para sua erradicação. Prova disso são os programas implementados no Equador e em outros países como o Brasil e a Nicarágua. Por isso, sugeriu que o desafio seja “erradicá-las”, e não apenas “reduzi-las”. Acrescentou que o documento não fala da complementaridade e da articulação com desafios como a Agenda Posterior a 2015 das Metas de

Desenvolvimento do Milênio, nas quais as vantagens comparativas do IICA teriam uma contribuição importante. Finalmente, destacou que a proposta do PMP não menciona a forma como o Instituto articulará esforços ou contribuirá no âmbito dos acordos estabelecidos no âmbito do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), da Comunidade de Estados Centro-Americanos e Caribenhos (CELAC), da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL) e da Comunidade Andina (CAN).

- 1.6.13 O Representante de Barbados considerou o PMP 2014-2018 um plano ambicioso. Acrescentou que, para maximizar os resultados esperados, o IICA deve evitar que suas ações dupliquem os esforços empreendidos por outras agências de cooperação e focar-se em seus pontos fortes.
- 1.6.14 O Representante Observador dos Estados Unidos da América destacou que muitas de suas observações já estavam incorporadas na proposta do PMP 2014-2018. A seu ver, para alcançar maior eficiência, o IICA deve empenhar-se a fundo para que seus projetos tenham um “efeito catarata”. Informou que entregara às autoridades do Instituto um documento com observações pontuais relativas a essa proposta.
- 1.6.15 O Diretor-Geral referiu-se aos comentários e reiterou que a proposta do PMP 2014-2018 é um documento aberto sujeito ao exame e à aprovação dos Estados membros. Agradeceu as contribuições feitas e assegurou que elas serão levadas em conta para aperfeiçoar a proposta. Solicitou a todos os Estados membros que enviassem por escrito seus comentários e opiniões.
- 1.6.16 Refletiu sobre o quão complexo é incluir em um documento dessa natureza a enorme variedade de situações particulares dos países, integrando, ao mesmo tempo, de forma geral, os níveis nacional, regional, plurinacional e hemisférico. Explicou que a intenção final é entregar resultados tangíveis aos países. Informou que o IICA tem tentado responder às demandas dos ministérios da agricultura com agendas de trabalho revistas periodicamente. O contato e o diálogo permanente do Instituto com esses ministérios o levam a priorizar as demandas nacionais, a ser realista e a concentrar seus esforços para poder contribuir para as soluções.
- 1.6.17 Acrescentou que, além das ações no nível nacional, o IICA executa agendas de natureza regional, no âmbito das instâncias regionais dos ministros, como

o Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC), o Conselho Agropecuário do Sul (CAS) e a Comunidade do Caribe (CARICOM), em que se abordam assuntos regionais. Informou que a proposta do PMP 2014-2018 mantém as secretarias executivas dessas instâncias, às quais o Instituto oferece apoio em complemento às ações de outros organismos de cooperação que atuam nas regiões.

- 1.6.18 Destacou que a proposta de PMP 2014-2018 faz referência ao âmbito multinacional de trabalho do IICA, com grupos de países que não necessariamente se localizam na mesma região, mas compartilham afinidades e demandas. A seu parecer, é necessário aproveitar melhor as vantagens de países como o Brasil, cujos conhecimentos, capacidades e experiência podem servir para apoiar outros países e regiões. Reconheceu que, no âmbito hemisférico, o Instituto tem limitações, mas também dispõe da vontade de continuar trabalhando com parceiros estratégicos nos diversos temas de sua competência. Acrescentou que esta reunião faz parte do processo do recebimento de contribuições para melhorar a proposta.
- 1.6.19 Observou que o Instituto se compromete a entregar resultados mensuráveis e auditáveis por meio, sobretudo, dos projetos insígnia e também de ações de resposta rápida e iniciativas financiadas pelo Fundo de Cooperação Técnica que permitam a obtenção de mais financiamento externo. Como exemplo do primeiro tipo de instrumento, falou da ação promovida pelo IICA para combater a ferrugem do café na região mesoamericana.
- 1.6.20 Considerou que a transformação do Instituto em uma organização mais integrada e transversal implicará esforço e sacrifício, mas que isso lhe permitirá atender mais eficazmente às demandas dos países e realizar os ajustes institucionais necessários para enfrentar melhor os desafios mutáveis do século XXI.
- 1.6.21 Reafirmou o compromisso de levar em consideração todas as observações que os representantes fizeram para enriquecer a proposta do PMP 2014-2018, documento quadro que define a rota pela qual transitarão os esforços de cooperação técnica do IICA nos próximos quatro anos, e de cumprir os objetivos propostos em seu período de vigência.

- 1.6.22 O Presidente ressaltou o caráter modificável da proposta, com vistas ao seu fortalecimento.
- 1.6.23 O Secretário Técnico comentou que a interpretação correta é que existe consenso para a aprovação da proposta do PMP 2014-2018 apresentada pelo Diretor-Geral, com as alterações sugeridas pelo Comitê. Informou que a Secretaria Técnica apresentará uma versão preliminar de resolução para a aprovação dessa proposta. Ressaltou que o PMP engloba o período de quatro anos e que já decorreram quase seis meses do primeiro ano, o que não deixa de ser motivo de preocupação.
- 1.7 *Participação da Turquia, novo país Observador Permanente*
- 1.7.1 O Presidente destacou a presença da Turquia pela primeira vez em uma reunião do Comitê Executivo, país que acabou de ser aceito como Observador Permanente.
- 1.7.2 O Senhor Michael Adenauer, Cônsul Geral Honorário da Turquia na Costa Rica, agradeceu a oportunidade de fazer parte dos países observadores do IICA. Informou sobre o rápido crescimento da Turquia nos últimos anos e sobre a importância do setor agroalimentar e agroexportador de seu país. Além disso, descreveu algumas das metas nacionais até 2023, entre as quais ressaltou a intenção de seu país de se tornar um dos cinco principais produtores agrícolas da Europa. Convidou os Estados membros do IICA a considerar Istambul como a possível sede de uma próxima reunião.
- 1.8 *Encerramento*
- 1.8.1 A primeira sessão plenária da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA foi encerrada às 12h41 de 21 de maio de 2014.

SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

2.1 Abertura

2.1.1 A segunda sessão plenária da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 14h30 de 21 de maio de 2014, sob a presidência do Senhor Roland Bhola, Ministro da Agricultura, Terras, Silvicultura, Pesca e Meio Ambiente de Grenada.

2.2 Atividades da Direção-Geral e dos órgãos de governo

2.2.1 O Secretário Técnico deu as boas-vindas ao Representante do Peru, que se incorporou à reunião. Lembrou que, nas últimas reuniões do Comitê Executivo e da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), os temas foram abordados de maneira mais executiva, e explicou que os documentos postados no momento devido no sistema on-line serão mencionados e que se abrirá, em cada caso, espaço para os comentários dos senhores representantes.

2.2.2 Relatório anual do IICA de 2013

2.2.2.1 O Secretário Técnico esclareceu que costuma haver uma defasagem entre o momento em que se produz o relatório e aquele em que é ele apresentado aos órgãos de governo do Instituto. Destacou que, por disposição regulamentar, os órgãos que compõem o Sistema Interamericano devem entregar um relatório anual à Organização dos Estados Americanos (OEA) para ser conhecido por todos os seus Estados membros, o que foi cumprido em tempo e forma. Acrescentou que o Diretor-Geral apresentou o Relatório anual 2013 ao Conselho Permanente da OEA. Informou que, adicionalmente, os escritórios do Instituto nos países membros fazem uma prestação de contas, entregando às autoridades de cada país um relatório detalhado das atividades realizadas no ano anterior no âmbito nacional.

2.2.2.2 O Representante Observador dos Estados Unidos da América confirmou que assistiu à apresentação do relatório anual pelo Diretor-Geral na OEA. Na ocasião, constatou que muitos Estados membros do IICA apoiaram o trabalho do Instituto.

2.2.3 Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA (2013)

2.2.3.1 O Secretário Técnico lembrou que algumas das resoluções da JIA são de natureza administrativa e procedimental, enquanto o cumprimento de outras requer ações em distintos horizontes temporais. Acrescentou que o documento nº 633, disponibilizado on-line com suficiente antecedência em relação a esta reunião, informa sobre o cumprimento das resoluções da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA. Ofereceu-se para esclarecer qualquer dúvida ou dar as explicações que fossem solicitadas.

2.2.4 Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo (2013)

2.2.4.1 O Secretário Técnico observou que o relatório sobre o cumprimento das resoluções da Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo tinha sido disponibilizado para os integrantes do Comitê Executivo no sistema de informação on-line. Ofereceu aos representantes a oportunidade de fazer comentários ou consultas sobre o conteúdo desse relatório.

2.3 Fortalecimento das parcerias estratégicas do IICA com outras instituições

2.3.1 Relatório do CARDI para o período 2012-2013

2.3.1.1 O Chefe de Parcerias Estratégicas do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI), Sr. Bruce Lauckner, apresentou o relatório das principais ações realizadas em 2013. Ressaltou que o relatório sobre as atividades de 2012 foi apresentado à JIA em sua Décima Sétima Reunião Ordinária em 2013. Observou que o CARDI desempenhou um papel importante na reestruturação e no desenvolvimento da agricultura e no setor rural nos países da Comunidade do Caribe (CARICOM).

2.3.1.2 Acrescentou que o programa de trabalho do CARDI se baseia em três eixos estratégicos: i) desenvolvimento de indústrias sustentáveis; ii) desenvolvimento de encadeamentos estratégicos; e iii) fortalecimento institucional. Em seguida, destacou as principais realizações em cada um desses eixos.

2.3.1.3 Fez referência às parcerias estratégicas que o CARDI fortaleceu no período de seu relatório, entre as quais aquelas com a Rede de Agricultores do Caribe

(CaFAN), o Centro de Mudança Climática da Comunidade do Caribe (CCCCC), a Secretaria da CARICOM (CCS), o Banco de Desenvolvimento do Caribe (CDB), o Instituto Caribenhos de Meteorologia e Hidrologia (CIMH) e o IICA. Em seguida, destacou as relações estabelecidas com novos parceiros, como a Academia Chinesa de Ciências Agrícolas (CAAS), o Consórcio Latino-Americano e Caribenhos de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento da Mandioca (CLAIUCA), o Conselho Indígena de Pesquisa Agrícola (ICAR), a Cooperativa de Produtores de Coco de San Patricio (Trinidad e Tobago) e a Universidade de Wageningen (Holanda).

2.3.1.4 Por último, enumerou os projetos que o IICA e o CARDI executaram colaborativamente até maio de 2014, dentre os quais destacou um projeto de apoio ao Haiti, que não é membro do CARDI, e um projeto de agricultura protegida em Santa Lúcia, implementado em coordenação com o Governo desse país com financiamento do governo mexicano.

2.3.2 Relatório do CATIE 2012-2013

2.3.2.1 O Dr. José Joaquin Campos, Diretor-Geral do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE), apresentou o relatório desse Centro para o biênio 2012-2013. Observou que, nesse período, o CATIE se dedicou à tarefa de identificar o nicho ao qual deve orientar suas ações. Em decorrência disso, a organização formulou e aplicou enfoques fundamentais em ambientes de vida sustentáveis, cadeias de valor, sistemas agrícolas e florestais e criação de políticas. Ressaltou como resultado importante dessa abordagem a segunda etapa do Programa Agroambiental Mesoamericano (MAP), executado na zona do Trifínio (região fronteiriça entre El Salvador, Honduras e Guatemala) e na parte central da Nicarágua. Acrescentou que, na área da pesquisa, o enfoque colaborativo favoreceu o estabelecimento de parcerias regionais e internacionais orientadas para o desenvolvimento do CATIE como parceiro regional estratégico para o programa de pesquisa “CRP6” do Grupo Consultivo de Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR).

2.3.2.2 Em seguida, falou das principais realizações nas áreas de ação do CATIE, dentre as quais destacou as seguintes: i) a realização de diversos cursos de curta duração na Sede do CATIE e em seus países membros; ii) a Plataforma Científica Regional, que tem o apoio de parceiros como o Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento (CIRAD), a

Bioversity International, o Centro Mundial de Agrossilvicultura (ICRAF), o Centre for Agricultural Bioscience International (CABI) e Heifer International, entre outros; iii) a divulgação de novos clones de cacau tolerantes à monilíase; iv) ações em apoio ao combate à ferrugem; v) a aplicação de um novo enfoque de trabalho no Programa de Pecuária e Gestão do Meio Ambiente, que permitiu aumentar a produtividade e a sustentabilidade; vi) a elaboração de um projeto financiado pela Noruega para o fortalecimento da agricultura familiar; vii) a implementação de pelo menos 30 projetos em matéria de mudança climática e atividades de educação e capacitação nessa área; e viii) a designação do sistema de pós-graduação do CATIE como *international land grant university*.

2.3.2.3 Por fim, o Diretor-Geral do CATIE explicou que a situação financeira do Centro melhorou substancialmente, graças ao aumento de receitas provenientes de pagamentos dos estudantes, à redução de despesas e à geração de nova receita por meio de projetos. Acrescentou que o Centro investiu na melhoria da infraestrutura em seu edifício principal e na propriedade rural de criação de gado.

2.3.3 Relatório de trabalhos do Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE

2.3.3.1 O Senhor Bryce Quick, designado pelos Estados Unidos da América como representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE, comentou que uma avaliação externa independente do Centro destacou o êxito da parceria IICA-CATIE e a existência de uma adequada divisão das responsabilidades das duas instituições. Informou que suas autoridades se reúnem regularmente e que desenvolveram diversos projetos conjuntos.

2.3.3.2 Acrescentou que existem algumas áreas em que se devem introduzir melhorias, como o fortalecimento administrativo do CATIE e a redução da competição entre as duas instituições para a obtenção de recursos de doadores. Além disso, observou ser urgente a renovação do acordo que dá status legal ao CATIE, que expirará em 2020.

2.3.3.3 Em seguida, informou que só quatro membros do CATIE estão em dia com o pagamento de suas cotas, sendo que sete deles têm entre dois e dez anos de atraso nesse pagamento; por isso, o Diretor-Geral do CATIE está negociando com os países em atraso para colocarem em dia o pagamento de suas cotas.

Acrescentou que o IICA oferece uma contribuição ao CATIE, subvencionando o orçamento básico dessa instituição.

- 2.3.3.4 Com relação ao Plano Estratégico do CATIE, o Senhor Quick comentou que o Conselho Superior sugeriu que seu foco deve ser o desenvolvimento da próxima geração de líderes, técnicos e educadores agrícolas e que os resultados que se ele propõe alcançar devem ser quantificáveis e alinhados com os objetivos estratégicos. Em seguida, enfatizou que em ambas as instituições devem continuar os mecanismos de colaboração conjunta e que o CATIE deve continuar enfocando seu trabalho na pesquisa e na educação, formando peritos que regressem a seus países e sejam líderes na agricultura.
- 2.3.3.5 O Representante do Canadá solicitou que se esclarecesse se o atraso nos pagamentos, por suas implicações no direito ao voto, afetou o processo de tomada de decisões da organização. Também pediu que as delegações sejam mantidas informadas quanto ao avanço na arrecadação das cotas devidas ao CATIE.
- 2.3.3.6 O Diretor-Geral do CATIE esclareceu que o atraso no pagamento das cotas não tem afetado a tomada de decisões pelos Estados membros, pois a perda do direito ao voto só acontece com três anos de atraso na cota. Acrescentou que foi assinado um acordo com a República Dominicana para facilitar o pagamento de sua cota.
- 2.3.3.7 O Representante do Brasil solicitou mais informações sobre os convênios e as iniciativas conjuntas entre o CATIE e o IICA, como o Programa Cooperativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Agrícola para os Trópicos Sul-Americanos (Procitrópicos).
- 2.3.3.8 O Diretor-Geral do CATIE citou alguns projetos conjuntos com o IICA, como a gestão da Biblioteca Comemorativa Orton, a execução de diversos projetos em Chiapas (México) e em El Salvador, a realização de um curso virtual sobre mudança climática e a participação no Procitrópicos, especificamente no Brasil e na Bolívia.
- 2.3.3.9 O Subdiretor Geral do IICA comentou que informações atualizadas sobre a situação da cobrança das cotas devidas ao CATIE serão oferecidas aos Estados membros.

2.3.4 Relatório de atividades de cooperação IICA-CATIE e IICA-CARDI

- 2.3.4.1 O Subdiretor-Geral do IICA iniciou sua apresentação falando das atividades de cooperação entre o IICA e o CATIE, as quais se apoiam em uma estrutura jurídica e institucional que compreende uma lei da República da Costa Rica, o convênio bilateral geral e o programa de ação conjunta IICA-CATIE para 2012-2014.
- 2.3.4.2 Comentou que o programa de ação conjunta IICA-CATIE enfoca quatro áreas estratégicas: i) apoio aos Estados membros para enfrentar a mudança climática e mitigar seus efeitos; ii) fortalecimento dos processos de inovação produtiva; iii) desenvolvimento de estruturas institucionais e capacidades para a gestão sustentável dos territórios rurais; e iv) gestão do conhecimento. Quanto às atividades de apoio institucional, estas têm se centrado na prestação de amparo jurídico e institucional, bem como de assessoria na área dos seguros e na legalização e inscrição de planos de propriedades.
- 2.3.4.3 Em seguida, o Subdiretor-Geral informou sobre as atividades de cooperação entre o IICA e o CARDI. Observou que as relações entre as duas instituições tiveram início em 1989, com a assinatura do primeiro acordo de cinco anos para promover a pesquisa e o desenvolvimento da agricultura no Caribe. Atualmente, vige um acordo de cinco anos, firmado em 2010, com base no qual está sendo executado um programa de cooperação conjunta para o período 2011-2014.
- 2.3.4.4 O Subdiretor Geral destacou que o programa de cooperação conjunta IICA-CARDI compreende os seguintes componentes: i) facilitação ao CARDI de vínculos com as instituições latino-americanas; ii) estabelecimento de um sistema de redes para ciência, tecnologia e inovação; iii) desenvolvimento de sinergias nos projetos em andamento; iv) acesso ao Fundo de Cooperação Técnica do IICA para a execução de dois projetos no Caribe; e v) apoio financeiro do IICA ao CARDI no valor de US\$200 mil por ano. Concluindo, informou que, no período 2013-2014, foram executados 16 projetos no valor aproximado de US\$440 mil.

2.4 Distribuição de projetos de resolução

2.4.1 O Secretário Técnico informou que o projeto de resolução sobre a proposta do PMP 2014-2018 seria entregue aos representantes dos Estados membros e aos representantes observadores na quinta-feira, 22 de maio, no início dos trabalhos. Acrescentou que tinham sido distribuídos projetos de resolução sobre outros temas tratados na primeira e na segunda sessões plenárias, para que as delegações os examinassem. Com a mesma finalidade, foi distribuído o relatório atualizado sobre a situação do IICA na Colômbia.

2.5 Discurso do Diretor-Geral

2.5.1 O Diretor-Geral agradeceu as observações e os comentários emitidos sobre os temas discutidos na reunião, em particular aqueles relacionados com a proposta do PMP 2014-2018. Reafirmou seu compromisso de considerar todas as observações recebidas para a melhoria do Plano. Destacou que, para responder oportunamente às demandas de seus Estados membros, o Instituto deve ser uma organização sólida, flexível e eficiente, mas que a capacidade de resposta do IICA depende das capacidades e dos recursos de que dispõe.

2.5.2 Considerou serem necessárias a colaboração e a complementaridade de ações entre o IICA e outras organizações e parceiros, pois as demandas da agricultura e dos territórios rurais excedem as capacidades particulares de cada organização. Expressou seu otimismo sobre as perspectivas da agricultura nas Américas e sobre as contribuições que o Instituto pode dar em todos os seus níveis de ação. Ressaltou que todas as atividades do IICA se destinam a melhorar as capacidades dos produtores agropecuários e dos habitantes dos territórios rurais, a fim de aumentar seu bem-estar.

2.6 Encerramento

2.6.1 O Presidente encerrou a segunda sessão plenária da Trigesima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA às 16h55 de 21 de maio de 2014.

TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

3.1 Abertura

3.1.1 A terceira sessão plenária da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 8h45 de 22 de maio de 2014, sob a presidência do Senhor Roland Bhola, Ministro da Agricultura, Terras, Silvicultura, Pesca e Meio Ambiente de Grenada.

3.2 Leitura e aprovação de projetos de resolução

3.2.1 A pedido do Presidente, a Relatora procedeu à leitura dos seguintes projetos de resolução: Relatório anual do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) de 2013; Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) e da Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo; Relatório do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) para o biênio 2012-2013; Relatório do Centro Agrônômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2012-2013; e Relatório do representante da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) junto ao Conselho Superior do Centro Agrônômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) no período 2013-2014.

3.2.2 O Presidente submeteu à votação cada um dos projetos de resolução mencionados, os quais foram aprovados sem modificações.

3.3 Relatório da Reunião Ordinária 2014 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)

3.3.1 O Presidente observou que, a seguir, seria dado a conhecer o Relatório da Reunião Ordinária 2014 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), em conformidade com o artigo 3.1, d), de seu Estatuto, que estabelece a obrigação da Administração do IICA de apresentar um relatório ao Comitê Executivo sobre as reuniões da CCEAG. Para isso, deu a palavra ao Secretário Técnico.

- 3.3.2 O Secretário Técnico explicou que o relatório da Reunião Ordinária 2014 dessa Comissão, realizada em 27 de março por videoconferência, tinha sido disponibilizado em tempo e forma para os membros do Comitê Executivo no sistema de informação on-line e que, por isso, não se estenderia em sua apresentação. Ressaltou que, naquela reunião, os delegados de Argentina, Barbados, Brasil, Canadá, Chile, Estados Unidos da América, México, República Dominicana e Venezuela discutiram exaustivamente o orçamento-programa 2015 do IICA. Informou que as observações e as sugestões feitas por esses países tinham sido incorporadas nos respectivos documentos.
- 3.3.3 Como o relatório foi encaminhado com suficiente antecedência aos países para que estes o examinassem, o Presidente passou o uso da palavra aos representantes que desejavam comentá-lo.
- 3.3.4 O Representante do Canadá esclareceu que não falaria do relatório, mas da modalidade utilizada pelo IICA para realizar a última reunião da CCEAG. Destacou que a reunião teve um formato virtual, com alguns inconvenientes técnicos menores, mas que o formato usado foi inovador e acarretou uma economia considerável de recursos econômicos. Observou que o Instituto deve compartilhar e continuar essa prática, que permitirá ampliar a participação de mais Estados membros nas reuniões da CCEAG.
- 3.3.5 O Presidente cedeu a palavra ao Diretor-Geral, que destacou que o novo formato abre de fato a possibilidade de um diálogo mais fluido e eficiente entre os membros da CCEAG, além de facilitar a participação de outros Estados membros.
- 3.4 Situação financeira e programático-orçamentária do IICA
- 3.4.1 Principais avanços e resultados da gestão corporativa
- 3.4.1.1 O Secretário de Serviços Corporativos do IICA, Senhor Carlos O’Farrill, apresentou um resumo dos principais avanços e resultados da gestão corporativa, financeira e programático-orçamentária do Instituto em 2013. Informou que a sustentabilidade institucional foi mantida graças a um exercício orçamentário executado com critérios rigorosos de racionalidade, equidade e transparência. Além disso, deu-se continuidade à política estrita de controle dos custos operacionais, que permitiu a obtenção de economias e a reorientação de mais

recursos para a cooperação técnica, os quais passaram de 89% em 2009 para 90% em 2013.

3.4.1.2 Acrescentou que a instalação do sistema financeiro SAP fortaleceu o processo administrativo-financeiro, assegurando a gestão enxuta e eficiente dos recursos em conformidade com as normas internacionais. Observou que a programação anual foi melhorada graças à construção de indicadores e à orientação clara para a consecução de resultados, como base para um novo modelo de planejamento, monitoramento e avaliação. Comentou que se avançou no acompanhamento automatizado do orçamento e na programação on-line por meio do sistema SUGI. Por último, destacou que se deu continuidade à aplicação de uma estratégia voltada para a melhoria contínua, na qual se destaca o processo de reengenharia na gestão do talento humano.

3.4.2 Orçamento-programa 2015

3.4.2.1 O Secretário de Serviços Corporativos destacou que, na Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA, realizada na Argentina, se resolveu: i) aprovar o orçamento de despesas do Fundo Ordinário para 2014-2015 no total de US\$33,9 milhões anuais (US\$27,8 milhões de cotas dos Estados membros e US\$6,1 milhões de receitas diversas); ii) aprovar o orçamento de despesas para 2014; e iii) delegar ao Comitê Executivo a aprovação do orçamento de despesas para 2015, ajustando-o ao novo PMP.

3.4.2.2 Explicou que a proposta de orçamento de despesas de 2015 foi elaborada com base nos seguintes fundamentos: i) zero crescimento nominal; ii) minimização do impacto no nível de operação, com a absorção do efeito da inflação sobre o Fundo Ordinário (estimado em US\$1 milhão em 2015); iii) ajustes nos custos de operação; iv) conservação dos objetos para a cooperação técnica; e v) supressão de cargos vagos (três de profissionais internacionais e dois de profissionais locais).

3.4.2.3 Destacou que a distribuição por capítulo do orçamento de despesas de 2015 é a seguinte: i) 90,5% para o Capítulo I: Custos diretos de cooperação técnica; ii) 4,8% para o Capítulo II: Custos de direção; iii) 3,8% para o Capítulo III: Custos gerais e provisões; e iv) 0,9% para o Capítulo IV: Renovação de infraestrutura e equipamento. Esclareceu que o orçamento de despesas de 2015 foi alinhado com as prioridades definidas no PMP 2014-2018.

3.4.3 Relatório sobre a arrecadação de cotas

3.4.3.1 O Secretário de Serviços Corporativos informou que, no ano encerrado em 31 de dezembro de 2013, o Instituto arrecadou cotas no total de US\$28,3 milhões, alcançando-se o nível requerido para o financiamento do orçamento anual e reduzindo-se o pagamento de cotas pendentes de anos anteriores em US\$0,5 milhão.

3.4.3.2 Comentou que, em 2013, o Instituto recebeu contribuições de cotas de 30 Estados membros e que o ano se encerrou com uma dívida de cotas ao IICA de US\$2,2 milhões. Destacou que 21 Estados membros terminaram o ano na “situação em dia”, tendo pago todas as suas cotas; 11 na “situação regular”, devendo dois anos ou menos; um na “situação especial”, com um plano de pagamentos para liquidar sua dívida em atraso; e um país na “situação em atraso”, devendo o pagamento de três anos.

3.4.4 Demonstrativos financeiros do Instituto de 2013 e relatório dos auditores externos

3.4.4.1 O Secretário de Serviços Corporativos explicou que, de acordo com o relatório dos auditores independentes, a firma Ernst & Young, as evidências de auditoria obtidas foram consideradas apropriadas e suficientes e para fundamentar seu parecer qualificado. A base de sua qualificação se deve a que as provisões por benefícios de cessação de serviço de pessoal requerem estudos atuariais, utilizando princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os auditores externos registraram em seu relatório: *“A nosso juízo, exceto pelo efeito do assunto indicado no parágrafo anterior, os demonstrativos financeiros anexos apresentam razoavelmente, em todos os seus aspectos importantes, a posição financeira do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) em 31 de dezembro de 2013 e 2012, e as mudanças em seus ativos líquidos e seus fluxos de caixa nos anos encerrados nessas datas, em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América”*.

3.4.4.2 Em seguida, referiu-se ao processo de contratação da auditoria externa. Explicou que, na oportunidade, houve a participação de cinco firmas e que a Deloitte & Touche apresentou a oferta mais favorável.

3.4.5 Vigésimo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)

3.4.5.1 O Secretário de Serviços Corporativos informou que, por motivos trabalhistas, a Presidente do CEA não pôde participar da reunião do Comitê Executivo. Acrescentou que o relatório desse Comitê tinha sido disponibilizado para todas as delegações no sistema de informação on-line.

3.4.6 Análises e comentários

3.4.6.1 O Representante Observador da Guiana solicitou esclarecimento sobre a diferença entre a taxa institucional líquida (TIL) ligeiramente superior a 7%, prevista no orçamento-programa 2014-2015, e a TIL de 8,1%, adotada pelo IICA, bem como sobre a origem e o destino de receitas diversas previstas no total de US\$6,1 milhões e a possibilidade de esse objeto sofrer variações. Frisou que não via a possibilidade de se executar as ações descritas no PMP proposto com a limitada dotação orçamentária de US\$33,9 milhões e destacou que a implementação desse plano requeria recursos adicionais.

3.4.6.2 O Secretário de Serviços Corporativos explicou, com relação à TIL, que se devem distinguir dois conceitos: a TIL real, que resulta da média efetivamente recuperada pelo IICA quando executa os projetos com financiamento externo e que vai a pouco mais de 7%; e a TIL institucionalmente adotada, que resulta dos cálculos para determinar o que o Instituto deveria recuperar pela execução de projetos financiados com recursos externos. Explicou que esse fato se deve a múltiplos fatores, como a vigência de alguns projetos com TIL muito baixa, inclusive alguns com 0%. Destacou que a diferença entre ambas é de cerca de US\$1,2 milhão, sendo, portanto, necessários esforços adicionais para o fechamento paulatino desse hiato.

3.4.6.3 A seguir, referiu-se às receitas diversas. Explicou que elas provêm de diversas fontes, como recuperação de impostos, juros ganhos, venda de ativos e outros valores. Uma parte significativa dessas receitas passa a integrar o Fundo Ordinário, mediante prévia autorização dos órgãos de governo. Explicou que é possível que os números previstos sobre receitas diversas, levando-se em conta sua origem e os valores variáveis, sofram variações, que serão oportunamente comunicadas aos países.

- 3.4.6.4 Sobre esse tema, o Diretor-Geral confirmou que se espera uma redução de receitas diversas no próximo biênio do período de execução do novo PMP. Acrescentou que os detalhes dessa projeção serão expostos mais adiante nesta mesma reunião.
- 3.4.6.5 Com relação à dúvida se a quantidade de recursos do Fundo Ordinário é suficiente para a execução do PMP proposto, o Secretário de Serviços Corporativos afirmou que todas as prioridades serão atendidas, mas admitiu que a escala e a profundidade da abordagem não serão as desejáveis. Chamou a atenção para o fato de os projetos financiados com recursos externos estarem alinhados com os objetivos estratégicos e os projetos insígnia propostos no PMP 2014-2018. Os recursos externos constituem 80% dos recursos geridos pelo IICA, de modo que podem ser recursos complementares para a implementação do PMP, segundo o alcance e a escala do plano.
- 3.4.6.6 O Representante do Chile solicitou informações sobre as regiões e os países em que a execução de projetos financiados com recursos externos se concentra.
- 3.4.6.7 O Secretário de Serviços Corporativos informou que a maior parte desses recursos é executada no Brasil, mas que o nível de execução é baixo. Acrescentou que o México é o país em que o IICA implementa o maior número de projetos financiados com recursos do próprio governo. Informou que a Argentina é outro dos países em que volumes consideráveis de recursos externos são aplicados na execução de projetos. Observou que o Instituto disponibilizará informações detalhadas para os países sobre os projetos financiados com recursos externos, as quais incluirão os países de execução, os valores, as datas de início e término e o volume de recursos TIL gerados.
- 3.4.6.8 O Representante Observador da Argentina reiterou a posição de seu país com relação ao tema da dotação orçamentária do IICA, comunicada na reunião anterior da CCEAG.
- 3.4.6.9 O Representante do Brasil expressou sua satisfação pelas informações fornecidas e esclareceu que os recursos externos geridos pelo IICA no Brasil provêm em boa parte do Banco Mundial, organismo que recorre ao Instituto para a administração desses recursos. Recomendou às autoridades do IICA que informem com mais veemência aos países e a outras instâncias que 90% de seus recursos se destinam

à cooperação técnica e solicitou mais detalhes sobre a forma como esses 90% de recursos próprios são aplicados em ações de cooperação técnica e sobre o destino dos 10% restantes. Destacou como muito positivo o fato de um terço dos projetos executados pelo Instituto se relacionarem com a sustentabilidade e a adaptação à mudança climática, porque isso evidencia a atenção prioritária que o IICA atribui ao tema. Aplaudiu a intenção de elevar em um ponto percentual a TIL realmente recuperada, dadas as implicações positivas que isso pode ter para melhorar a prestação de cooperação técnica.

- 3.4.6.10 O Secretário de Serviços Corporativos agradeceu a sugestão do Representante do Brasil. Compartilhou a importância que se deve dar à divulgação de informações sobre a matéria por ele sugerida. Informou que 10% do orçamento são usados para cobrir despesas de energia, comunicações e outros custos necessários para o funcionamento do Instituto. Esclareceu que os projetos executados no Brasil são financiados pelo próprio governo brasileiro e por outras agências financeiras, e não com recursos do Fundo Ordinário do IICA.
- 3.4.6.11 O Representante de Honduras destacou que o gráfico sobre a distribuição dos recursos por projetos por áreas geográficas não apresenta uma distribuição normal de recursos e solicitou esclarecimento.
- 3.4.6.12 O Secretário de Serviços Corporativos explicou que o gráfico representa a distribuição regional dos projetos financiados por fontes externas ao IICA, como os governos e as agências financeiras, e que por esse motivo não considera os recursos do Fundo Ordinário. Deu como exemplo o caso do México, onde se trata fundamentalmente de projetos financiados com recursos do governo mexicano. Acrescentou que um deles é de natureza permanente e se destina à criação de uma barreira sanitária contra a mosca da fruta, o qual apresenta um alto grau de execução de recursos.
- 3.4.6.13 O Representante Observador do Equador considerou importante, para se ter um panorama mais completo do grau em que os países são beneficiados, que o IICA apresentasse a distribuição dos projetos financiados com recursos externos segundo os países em que são executados e os montantes implicados, e que nessas informações se distinguisse entre os projetos financiados pelos próprios governos e os financiados por outras fontes externas, como os fundos da União Europeia executados pelo Instituto.

3.4.6.14 O Secretário de Serviços Corporativos informou que o IICA fornecerá essas informações com a melhor boa vontade possível. Em seguida, referiu-se a alguns projetos financiados por entidades de fora da região e executados pelo Instituto, como alguns da União Europeia implementados no Caribe e os que a Finlândia financia para aumentar a sustentabilidade florestal e a capacidade de geração energética no Equador, na Colômbia, no Peru e na Bolívia.

3.4.6.15 O Presidente agradeceu as intervenções dos representantes e comunicou que os projetos de resolução seriam disponibilizados para as delegações depois do recesso. Aproveitou para convidar o Representante de Barbados a compartilhar com o Diretor-Geral um livro sobre controle de pragas em jardins.

3.5 Fortalecimento da capacidade financeira do IICA

3.5.1 O Secretário de Serviços Corporativos informou que essa proposta responde à solicitação dos órgãos de governo com relação a cenários para o fortalecimento financeiro institucional alinhado com o PMP 2014-2018. Lembrou que, nos objetivos estratégicos desse plano, são identificados seis desafios: produtividade e competitividade, sustentabilidade, inclusão, segurança alimentar, inovação e gestão integrada dos recursos hídricos. Além disso, observou que as 11 contribuições com que o IICA se compromete no novo PMP serão concretizadas mediante projetos institucionais estratégicos (projetos insígnia), iniciativas de pré-investimento (Fundo de Cooperação Técnica) e ações de resposta rápida.

3.5.2 Afirmou que a gestão financeira do Instituto tem-se baseado em uma estratégia interna de ajustes que tende a se esgotar. Além disso, o entorno atual se caracteriza por uma demanda maior e mais complexa de cooperação técnica. Por essa razão, é preciso dispor de outras opções que requerem o apoio dos Estados membros e dos órgãos de governo.

3.5.3 Destacou que a base financeira do IICA é determinada pelo Fundo Ordinário, que encolheu em termos reais devido ao congelamento das cotas dos Estados membros e à diminuição de receitas diversas. A perda do valor real da receita desse Fundo nos últimos 19 anos é estimada em mais de US\$13 milhões (40% do orçamento de 2013). A tendência decrescente na geração de receitas diversas ocorre em função da restrição à apropriação dos juros dos recursos

externos administrados, das disposições governamentais que suprimem a recuperação de impostos, da redução das taxas de juro e de variações cambiais desfavoráveis.

- 3.5.4 O primeiro cenário orçamentário apresentado pelo Secretário de Serviços Corporativos é construído com base no crescimento zero das cotas, no esgotamento do Fundo de Receitas Diversas e na consequente diminuição do financiamento disponível. Observou que, em 2017, a diminuição em termos nominais alcançará os US\$2 milhões, sem se considerar o efeito inflacionário. As principais consequências desse cenário incluem a redução do número de cargos de pessoal profissional internacional e pessoal profissional local, a falta de competitividade dos salários no mercado de trabalho, a dificuldade para recrutar e manter recursos profissionais de alto nível, o impacto na capacidade operacional devido aos aumentos nos custos de serviços e bens e ao efeito cambial negativo, a redução do investimento em infraestrutura e a limitação no deslocamento territorial do pessoal.
- 3.5.5 O segundo cenário orçamentário inclui aumento no orçamento mediante três ações complementares: a) maior captação e recuperação da TIL para liberar aproximadamente US\$1,5 milhão do Fundo Ordinário usado no financiamento de custos indiretos de projetos com recursos externos; b) um aumento de cotas estimado de forma conservadora em 10,8% (US\$3 milhões) na primeira aplicação (2015) e em 3,6% nos anos subsequentes, para cobrir a inflação do Fundo Ordinário e não baixar a qualidade da cooperação técnica; e c) a definição de contribuições adicionais pelos Estados membros para aumentar a capacidade técnica e operacional institucional. O aumento proposto permitiria a reposição gradual de pessoal técnico para reforçar os projetos mencionados no PMP 2014-2018 e a disponibilização de especialistas em temas emergentes.
- 3.5.6 O Secretário de Serviços Corporativos concluiu sua apresentação indicando que o fortalecimento financeiro do Instituto permitiria, entre outras coisas, evitar-se o risco de deterioração dos padrões de qualidade na gestão institucional e na cooperação técnica, promover a viabilidade econômica institucional e atender progressivamente a uma quantidade maior de demandas mais exigentes dos Estados membros em períodos mais curtos.

3.5.7 Análises e comentários

- 3.5.7.1 O Representante Observador da Guiana agradeceu ao Secretário de Serviços Corporativos do IICA pela apresentação do relatório e expressou seu reconhecimento ao trabalho do Instituto e à importância que tem para os países pequenos como o seu, que dependem da agricultura para aumentar o crescimento econômico e social. Destacou que o orçamento ordinário do IICA não mudou nos últimos 20 anos e que, no caso de os participantes da reunião apoiarem a proposta do PMP 2014-2018, que foi classificado como ambicioso, dever-se-á aceitar o fato de que o fundo atual de US\$33 milhões não será suficiente para seu cumprimento.
- 3.5.7.2 Em seguida, destacou que, para solucionar a situação, o IICA deve continuar realizando esforços para ser mais eficiente, pois sempre há espaço para melhoria, apesar da consciência de que o Instituto avançou nesse campo. Lembrou que, na reunião ordinária da JIA realizada no ano anterior, bem como em outras reuniões do Comitê Executivo, assumiu-se o compromisso de se chegar a uma TIL de 8,1%, para cuja realização foram feitos avanços graduais. Mas pediu que se considerasse que a obtenção desse percentual de TIL não depende só do Instituto, pois as contrapartidas têm suas diretrizes definidas e não aceitam o percentual de TIL estabelecido. Deu como exemplo os projetos negociados com a União Europeia nos países do Caribe, para os quais o cooperante propôs como limite 5% de taxa, concordando no final com 7%.
- 3.5.7.3 Ressaltou que o tema mais sensível a ser tratado é o das cotas, posto que seu aumento percentual terá repercussões diferentes em cada um dos países. Por isso, solicitou que se aceitasse a moção da criação de um modelo que forneça mais receitas ao IICA e permita implementar o PMP em sua totalidade, e não apenas parcialmente. Instou os demais representantes a que não se opusessem à opção do aporte de cotas extraordinárias, como vem fazendo a Guiana há vários anos, contribuindo com 10% a mais do valor de sua cota. Advertiu que o IICA vem sofrendo uma deterioração em suas capacidades, e isso se reflete na redução de pessoal e no hiato salarial de até 40% em relação a outros organismos.
- 3.5.7.4 O Representante do Chile observou que existem três formas claras de o IICA ter acesso a recursos: i) mediante o aumento dos recursos ordinários obtidos por meio das cotas, cujo ajuste originou a ampla e prolongada discussão,

sobre a qual achava que o ideal seria se chegar a um aumento nas cotas no percentual proposto, mesmo entendendo que essa solução acarreta dificuldades para alguns países; sugeriu que na próxima reunião da JIA o aumento de cotas seja apresentado como uma opção a que se possa aderir voluntariamente, pois, em sua opinião, será difícil obter-se um consenso em torno de um aumento geral, acrescentando que o Governo do Chile está de acordo com a análise das possibilidades de se aumentar a cota, o que supõe uma negociação interna no nível de governo; ii) por meio da captação de recursos externos, para poder ter acesso à cobrança de TIL; achava, porém, que se deve considerar que o IICA compete pela administração dos recursos com outros organismos, os quais em alguns casos podem ter taxas menores ou calcular de maneira diferente os valores a serem cobrados, pelo que era de opinião que, embora fosse importante dispor de recursos externos, devem-se tomar precauções, porque alguns dos projetos executados com eles podem trazer dificuldades; e iii) levando em consideração mudanças nos sistemas legais, novos mecanismos de operação ou mudanças institucionais, como no caso do Chile, onde tudo é licitado com valores por serviços previamente estabelecidos. Destacou que se faz necessário buscar alternativas, como a cooperação sul-sul e a cooperação triangular; aproveitar o interesse da União Europeia pelas regiões da América Central e do Caribe; e conseguir que os países observadores ofereçam apoio aos Estados membros, para o que o IICA pode servir de elo de ligação.

- 3.5.7.5 O Representante do Brasil mostrou sua satisfação pelo elevado nível técnico do diálogo nesta reunião. Afirmou estar de acordo com o posicionamento do Representante Observador da Guiana, no sentido de que não existe uma solução imediata para a situação financeira do Instituto. Sugeriu que o tema fosse incluído na agenda da CCEAG, mas que se formulasse uma proposta para a próxima reunião da JIA de que participarão os representantes dos países.
- 3.5.7.6 Afirmou estar de acordo com o comentário do Representante do Chile sobre a necessidade da busca de opções de ações tripartites entre países para o Instituto ter acesso a outras fontes de recursos, aproveitando sua presença em todos os países das Américas. Sugeriu a captação de novos interesses dos cooperantes afins à agenda do IICA e citou, para ilustrar, a mudança climática como um dos novos temas de interesse para ações tripartites, para as quais muitos países estão dispostos a destinar fundos.

- 3.5.7.7 Reconheceu que a TIL tem um percentual menor no Brasil, mas isso se deve a um decreto do Governo que afeta o IICA e todas as outras instituições. Acrescentou que se deve continuar discutindo o tema das cotas e propôs sua inclusão na agenda da próxima reunião do Comitê Executivo, uma vez que existe a disposição de ajudar o Instituto, mas são necessárias mais informações sobre o uso e o destino dos recursos.
- 3.5.7.8 Propôs que os Estados membros apoiem os processos de negociação entre a Direção-Geral do IICA e os países inclinados a obter a harmonização da TIL.
- 3.5.7.9 O Representante Observador dos Estados Unidos da América manifestou seu acordo com a posição do Representante do Brasil. Considerou que a solução da situação financeira do IICA requer trabalho conjunto e reconheceu ser difícil consegui-lo. Julgou importante o aprofundamento da discussão dos custos diretos e indiretos da administração de projetos como meio de se entender melhor as pressões sobre a instituição. Também recomendou a realização de mais reuniões virtuais da CCEAG que permitam um diálogo contínuo e a participação ativa dos países na busca de soluções efetivas.
- 3.5.7.10 O Representante do Canadá afirmou que os Estados membros valorizam a contribuição do IICA aos países, mas considerou que não há clareza na forma como ele deve trabalhar com as limitações que tem, ressaltando a conexão que deve existir entre o processo de implementação do PMP e os recursos financeiros de que o Instituto dispõe. Acrescentou que tampouco achava claro o motivo pelo qual o Comitê Executivo deve tomar decisões sobre a utilização do orçamento de 2015, uma vez que este já foi aprovado na última reunião ordinária da JIA. Manifestou sua satisfação pelo enfoque estratégico do PMP 2014-2018, mas observou que alguns aspectos não estão claros, como, por exemplo, os projetos insignia, que devem ser aprovados por todos e que não levam em consideração alguns temas prioritários. Concordou em que se deve promover um diálogo maior que permita considerar diferentes soluções e tomar decisões para se alcançar as metas propostas.
- 3.5.7.11 O Representante Observador da Argentina observou que, em muitas conversações informais, ficou clara a satisfação dos países membros com o trabalho realizado pelo IICA, bem como a necessidade de se resolver as dificuldades financeiras por ele enfrentadas. Destacou que deve existir coerência entre os desafios que o Instituto se propõe enfrentar e sua situação financeira. Ressaltou que se devem buscar outras fontes de financiamento que permitam ao IICA fortalecer

a prestação de cooperação técnica, citando como exemplos iniciativas de cooperação sul-sul para a transferência de tecnologia e conhecimento entre países. Também se deve fortalecer a relação com a União Europeia, que oferece financiamento para certas linhas de trabalho do Instituto. Afirmou, por último, que a Argentina está aberta à abordagem do tema do aumento de cotas e do aumento da TIL, mas insistiu em que se deve dar continuidade aos debates e oferecer mais tempo para a análise, o que permitirá a apresentação de soluções concretas na próxima reunião da JIA.

- 3.5.7.12 O Representante do Uruguai expressou sua satisfação pelo avanço na análise da situação financeira do IICA e de seu fortalecimento. No que diz respeito ao aumento das cotas, afirmou que a posição do Uruguai é favorável, desde que o processo seja responsável, conectado com as estratégias de trabalho do IICA e cauteloso para permitir o avanço de uma visão mais ampla acerca da atuação do Instituto. Em seguida, destacou que os recursos externos são importantes, mas falta a análise de como orientá-los para as linhas de ação do IICA. Agradeceu as informações fornecidas, mas considerou que o nível de discriminação não é o mais adequado. Sugeriu que se avance na análise do financiamento externo em função do PMP. Também recomendou que se desse destaque aos projetos que implicam o trabalho articulado dos escritórios do IICA nos países com os governos nacionais, os quais são distintos daqueles em que o Instituto desempenha um papel administrativo. Ressaltou, depois, a necessidade de se fortalecer a cooperação sul-sul e reconheceu que os países avançaram no desenvolvimento agropecuário, na inovação e no fortalecimento institucional em resposta a novos problemas. Por último, enfatizou as vantagens do IICA para potencializar as ações de cooperação.
- 3.5.7.13 O Representante da Guatemala valorizou o apoio que o Instituto oferece a seu país, que é recebido com grande satisfação pelas instituições nacionais. Devido ao reconhecimento do trabalho realizado pelo IICA na Guatemala, foi possível chegar a pronunciamentos favoráveis a que Instituto maneje recursos do orçamento nacional. Afirmou que seu governo se empenha em manter-se em dia com o pagamento da cota. Acrescentou que, apesar de estar sujeito a restrições semelhantes às expressas pelo Representante do Chile, o governo faz lobby junto ao Congresso para facilitar a participação do IICA na administração de recursos conjuntos no nível local. Manifestou sua disposição ao diálogo para a identificação de mecanismos inovadores para a obtenção do equilíbrio financeiro. Acrescentou que compartilha da ideia de fortalecer as relações com os países observadores.

- 3.5.7.14 O Representante Observador do Equador considerou necessária a geração de critérios claros para a uniformização regional do percentual da TIL, em vez de se privilegiar a negociação de percentuais com cada um dos países membros. Na mesma linha, sugeriu que o IICA estabeleça um percentual de TIL homogêneo para a negociação com doadores. Isso permitirá ao Instituto dispor de uma política clara para a recuperação de custos indiretos pela administração de projetos. Também considerou necessário o desenvolvimento de alternativas para a entrada de contribuições especiais, não apenas por meio dos países membros na forma de sobrecotas, mas também de países observadores. Isso poderia ser desenvolvido, por exemplo, mediante uma estratégia regional de gestão de recursos hídricos, para cuja aplicação se contasse com a cooperação de doadores externos à região, interessados em apoiar esse tipo de iniciativas regionais. Considerou importante o fortalecimento da cooperação sul-sul e da cooperação triangular, na qual o IICA desempenharia o importante papel de canalizador e articulador de cooperação técnica. Por último, observou que o aumento das cotas do Fundo Ordinário deve ser discutido e analisado em próximas reuniões, dadas suas implicações nos orçamentos nacionais.
- 3.5.7.15 O Representante Observador da República Dominicana destacou que seu país tem se beneficiado com as ações do IICA, dando como exemplo a área da formação de recursos humanos. Isso o compromete a avaliar as propostas apresentadas pelo Instituto, apesar das dificuldades econômicas que enfrenta, e a buscar maneiras de resolver a situação financeira do IICA, para que ele possa continuar a oferecer cooperação técnica, como tem feito até o momento.
- 3.5.7.16 O Representante do México declarou que seu país está disposto a oferecer apoio técnico e financeiro ao Instituto. Destacou que seu Governo vem destinando recursos a dois projetos específicos: um programa de capacitação para profissionais do Caribe e um programa de bolsas de estudo para estudantes de pós-graduação da América Latina e do Caribe. Informou que aprova a proposta do PMP 2014-2018 e o aumento da cota que seu país aporta ao IICA. Instou as outras delegações a que acelerem as discussões e a tomada de decisão sobre o fortalecimento financeiro do Instituto, de modo que, na próxima reunião da JIA, que será realizada em seu país, sejam aprovadas ações concretas que contribuam para esse fortalecimento. Finalmente, reconheceu o apoio técnico que o IICA oferece a seu país, de grande utilidade no âmbito da reforma do campo empreendida por seu governo.

- 3.5.7.17 O Secretário de Serviços Corporativos do IICA agradeceu as contribuições e os comentários dos representantes e reiterou a melhor das disposições para continuar trabalhando na busca de soluções para os problemas financeiros do Instituto. Em seguida, esclareceu que os valores procedentes da aplicação da TIL não são utilidades, pois essa taxa constitui um mecanismo de recuperação dos custos indiretos relacionados com a execução de projetos financiados com recursos externos, o que tem origem em uma resolução da JIA, mediante a qual se solicitou que uma empresa especializada estabelecesse o procedimento apropriado para o cálculo da TIL.
- 3.5.7.18 Quanto ao orçamento 2014-2015, esclareceu que ele já foi aprovado pela JIA e que o que está sendo apresentado é a discriminação do valor global aprovado para 2015 alinhado com o novo PMP. Acrescentou que as informações solicitadas sobre os projetos financiados com recursos externos serão analisadas com mais detalhes na próxima reunião da CCEAG e esclareceu que o quadro apresentado reflete taxas menores para a TIL institucional porque ainda contém projetos cuja TIL foi negociada há muito tempo. Destacou que a Administração do IICA fez um grande esforço para passar de uma taxa média perto de 5% em 2010 para a taxa atual de 7%.
- 3.5.7.19 Em seguida, referiu-se aos cenários propostos e esclareceu que não se solicita que o Comitê Executivo se pronuncie sobre modificações ao orçamento de 2015, já aprovado pela JIA. Afirmou que estava de acordo com os posicionamentos dos países e com a necessidade de se determinar opções adicionais de financiamento.
- 3.5.7.20 O Diretor-Geral destacou que tinha participado recentemente da reunião do Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA), ao qual apresentou o relatório de 2013 sobre os trabalhos do IICA. Observou que recebeu muitos elogios pelo trabalho do Instituto e pela atenção que dispensa às demandas dos países nos temas de agricultura e desenvolvimento rural. Agradeceu o apoio recebido dos países membros à proposta do PMP 2014-2018, que acolhe adequadamente suas demandas e visa a concretização de uma instituição moderna, mais eficiente, mais transparente e focada em resultados, concentrando seus recursos na prestação de uma cooperação técnica ágil e capaz de oferecer respostas rápidas. Afirmou ser compreensível a posição dos países de solicitar mais tempo para analisar a situação financeira do Instituto e buscar soluções. Agradeceu o diálogo sincero desenvolvido ao longo de toda a reunião.

- 3.5.7.21 Reiterou que o Instituto levou ao extremo as medidas de economia e eficiência e que chegou ao limite. Por isso, achava que, em algum momento, o IICA precisará reduzir a prestação de cooperação técnica, mas esperava que não fosse necessário chegar a esse ponto. Acrescentou que tem a melhor das disposições para oferecer as informações adicionais solicitadas por alguns membros do Comitê Executivo. Reconheceu que nem sempre foi possível responder eficientemente às demandas dos Estados membros devido a restrições, como a impossibilidade de ter em seu quadro um especialista em segurança alimentar para responder por ações específicas nessa área; o adiamento na abordagem do tema da água, solicitada na reunião anterior da JIA, pela carência de um especialista no tema; a redução dos funcionários internacionais pela necessidade de liberar fundos para financiar aumentos no custeio operacional; e a dificuldade para atrair ou reter pessoal qualificado porque os salários do Instituto são inferiores aos da OEA em pelo menos 40%. Acrescentou que no ano anterior foi preciso fechar o escritório de Miami.
- 3.5.7.22 Em seguida, comentou que há dois elementos que precisam ser tratados separadamente, embora sejam complementares: o orçamento congelado em termos nominais há 20 anos e a TIL. Isso implica que a melhoria da TIL não resolverá a situação orçamentária.
- 3.5.7.23 Com relação à referência à cooperação sul-sul feita pelos representantes do Brasil, do Chile e do Uruguai e pelos representantes observadores da Argentina e do Equador, comentou que esta é uma tarefa cotidiana na atuação do IICA. Afirmou que instituições como a União Europeia têm de fato interesse em que o Instituto execute projetos que envolvem iniciativas de cooperação sul-sul, mas é preciso levar-se em conta que esse tipo de iniciativas envolve recursos externos com orçamentos fixos e prazos definidos. Acrescentou que não existe uma entidade que financie esse tipo de cooperação no longo prazo, que deve ser coberto pelo próprio orçamento institucional.
- 3.5.7.24 Agradeceu aos integrantes do Comitê Executivo o diálogo contínuo e franco realizado na reunião, expressou sua satisfação por terem sido vislumbradas opções não contempladas antes e manifestou sua disposição de buscar a solução para o problema financeiro do Instituto em conjunto com os países membros.

3.6 Encerramento

- 3.6.1 A terceira sessão plenária da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA foi encerrada às 12h40 de 22 de maio de 2014.

QUARTA SESSÃO PLENÁRIA

4.1 *Abertura*

4.1.1 A quarta sessão plenária da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 14h35 de 22 de maio de 2014, sob a presidência do Senhor Roland Bhola, Ministro da Agricultura, Terras, Silvicultura, Pesca e Meio Ambiente de Grenada.

4.2 *Leitura e aprovação de projetos de resolução*

4.2.1 A Relatora leu os projetos de resolução “Relatório da Reunião Ordinária 2014 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)”, “Dotação de recursos para o Orçamento-Programa 2015”, “Relatório sobre a arrecadação de cotas”, “Demonstrativos financeiros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para 2013, Relatório dos auditores externos e Vigésimo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”, “Designação dos auditores externos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2014-2015” e “Data e sede da Trigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo”. Todos foram aprovados sem modificação.

4.2.2 A Relatora leu o projeto de resolução “Plano de Médio Prazo 2014-2018 do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)”. Os representantes do Brasil, de Barbados e de Trinidad e Tobago, bem como o Representante Observador dos Estados Unidos da América, solicitaram que na resolução se explicitasse que as recomendações feitas pelas delegações na discussão da proposta serão incorporadas no PMP.

4.2.3 O Representante Observador do Equador considerou importante que as próximas reuniões do Comitê Executivo incorporem o procedimento da elaboração de um relatório técnico que seja anexado às respectivas resoluções, incluindo as principais observações feitas nas sessões de discussão dos projetos de resolução.

4.2.4 O Secretário Técnico e o Assessor Jurídico garantiram que todas as recomendações seriam incorporadas no PMP 2014-2018. O Secretário Técnico

acrescentou que dentro de uma semana as delegações receberiam a nova versão ajustada do PMP. Acordou-se aprovar a resolução com a explicitação de que serão feitos os ajustes pertinentes no PMP para incorporar as observações dos representantes dos Estados membros.

- 4.3 *Projeto de resolução “Fortalecimento financeiro do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para a implementação do Plano de Médio Prazo (PMP) 2014-2018”*
- 4.3.1 O Representante do Canadá sugeriu que o parágrafo resolutivo 4 fosse alterado para acolher o acréscimo de um inciso c que afirmasse: “Atualize a metodologia para adequar a TIL”. Também sugeriu que no parágrafo resolutivo 5 se alterasse “elabore uma proposta...” para “elabore opções para o fortalecimento financeiro” e que entre estas seja contemplada a opção de “zero” aumento e suas consequências.
- 4.3.2 O Representante do Chile afirmou que concordava com as alterações propostas pelo Canadá no parágrafo resolutivo 4, mas não compartilhava de sua proposta para o parágrafo resolutivo 5, por entender que existe um acordo explícito no âmbito do Comitê Executivo quanto à necessidade de se fortalecer financeiramente o IICA. Observou que esse assunto está resolvido e que o problema pendente é definir como alcançá-lo. Portanto, tratava-se de identificar as opções que facilitem a decisão majoritária dos países para se chegar a esse fortalecimento financeiro.
- 4.3.3 O Representante Observador dos Estados Unidos da América apoiou tanto a proposta do Canadá como a do Chile.
- 4.3.4 O Representante Observador da Argentina apoiou a proposta do Canadá sobre o parágrafo resolutivo 4 e propôs que a atualização da TIL fosse feita com ajuda de um grupo de países e que, nessa tarefa, fossem acordados os conceitos de despesa que a TIL deveria cobrir. Com relação ao parágrafo resolutivo 5, entendeu que existe acordo do Comitê Executivo quanto à necessidade do fortalecimento financeiro do IICA e que o que se pedia ao Diretor-Geral era a apresentação de uma proposta de como fazê-lo.
- 4.3.5 O Representante do Brasil concordou com o aprimoramento da resolução e sugeriu que, no parágrafo resolutivo 4, se abrisse a possibilidade de considerar

casos especiais com a inclusão de um inciso c sobre isso. Propôs que, nessa resolução, o Comitê Executivo apoiasse com mais força o Diretor-Geral em seus esforços para avançar nas negociações com os países sobre um cronograma para encaminhar a TIL e que se acrescentasse um inciso que lesse: “Caso não seja possível acordar um cronograma com o país, o Diretor-Geral informará aos ministros da agricultura e aos governos que o país não está aplicando as normas adotadas pelos órgãos de governo do IICA”.

- 4.3.6 A Representante Observadora dos Estados Unidos endossou as propostas do Canadá, do Chile, do Brasil e da Argentina sobre o fortalecimento financeiro do IICA. Com relação ao parágrafo resolutivo 3 sobre os critérios de avaliação e aceitação de projetos, propôs que se considerasse o critério de “estar vinculado aos objetivos estratégicos estabelecidos no PMP 2014-2018”.
- 4.3.7 O Diretor-Geral propôs que no parágrafo resolutivo 4 se acrescentasse: “Negocie, *com apoio dos países*, a adoção de um cronograma...”, a fim de evidenciar a posição dos países com relação a esse processo de negociação. Sobre as opções propostas pelo Canadá no parágrafo resolutivo 5, interpretou que a resolução emitida pela JIA em sua última reunião ordinária (Argentina, 2013) é clara sobre a discussão de opções para fortalecer as finanças do IICA. Por isso, era de parecer que não se tratava agora de apresentar opções, mas de discutir com a CCEAG uma proposta que levasse a esse fortalecimento. Solicitou que todas as opções fossem orientadas para viabilizar o fortalecimento financeiro do IICA.
- 4.3.8 O Representante do Brasil solicitou ao Diretor-Geral que sugerisse uma redação específica para o parágrafo resolutório 4, inciso a.
- 4.3.9 O Diretor-Geral esclareceu que a intenção de sua contribuição era que não fosse só o Diretor-Geral a negociar a adoção de um cronograma com os Estados membros que aplicam uma TIL inferior à estabelecida, mas que outros Estados membros o apoiassem no processo.
- 4.3.10 O Representante do México manifestou seu acordo com o fortalecimento do Instituto, que consta da resolução proposta, e declarou que seu país apoiava o aumento proposto de 10,8% na cota. Além disso, expressou sua disposição de trabalhar com a CCEAG para elaborar a proposta mencionada no parágrafo resolutório 5.

- 4.3.11 O Representante do Canadá, dando seguimento a seu comentário anterior e à interpretação do Diretor-Geral a respeito, esclareceu que considerava importante a apresentação de opções para os orçamentos dos anos seguintes.
- 4.3.12 O Representante Observador da Guiana lembrou que, na Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA, os ministros da agricultura acordaram ser necessário buscar opções para o fortalecimento financeiro do IICA. Reconheceram que o orçamento congelado não provê financiamento adequado ao Instituto, expressaram a disposição de considerar mudanças na cota e acordaram que nesta reunião do Comitê Executivo fossem apresentadas opções para o fortalecimento financeiro do IICA. Afirmou que o PMP 2014-2018 não pode ser plenamente implementado com o atual orçamento do Instituto. Isso significa que se devem encontrar formas de aumentar o orçamento, mediante o aumento ou a eficiência, ou da TIL ou das cotas. Concluiu observando que, para a implementação integral do novo PMP, é urgente que o IICA tenha o orçamento apropriado para esses efeitos.
- 4.3.13 Os representantes do Brasil, do Canadá e do México, os representantes observadores dos Estados Unidos da América e da Argentina e o Assessor Jurídico do Instituto constituíram o grupo encarregado de ajustar a redação dos parágrafos 3, 4 e 5 do projeto de resolução.
- 4.3.14 O Assessor Jurídico leu os parágrafos resolutivos modificados do projeto de resolução:
3. *Solicitar ao Diretor-Geral que apresente à CCEAG, para suas observações e sugestões, um relatório sobre os critérios estabelecidos pela Direção-Geral para a avaliação e a aceitação dos projetos de cooperação técnica financiados com recursos externos e que submeta esse relatório à consideração do Comitê Executivo em sua próxima reunião. Esses critérios deverão vincular estreitamente os projetos aos objetivos estratégicos e aos resultados estabelecidos no PMP.*
 4. *Solicitar que o Diretor-Geral, a fim de assegurar a aplicação de uma política TIL uniforme nos projetos financiados com recursos externos:*
 - (a) *Realize, em conformidade com a norma 3.5.2 do Regulamento Financeiro, o estudo anual da TIL para assegurar que esta reflita os custos reais da administração dos recursos externos, a fim de fixar a taxa anual;*

- (b) *Proporha critérios, em cumprimento do parágrafo 3 (acima), para os projetos futuros com uma TIL que não recupera os custos indiretos;*
- (c) *Apresente um relatório à próxima reunião do Comitê Executivo sobre a aprovação de projetos e a TIL aplicada.*

5. *Solicitar ao Diretor-Geral que, em conjunto com a CCEAG, determine opções para o fortalecimento financeiro do Instituto e que as apresente à consideração do Comitê Executivo, em sua próxima reunião ordinária, com o propósito de submetê-las à próxima reunião da JIA.*

4.3.15 O Representante Observador da Guiana declarou que aceitava a resolução emendada. Acrescentou que as opções de fortalecimento financeiro que o Diretor-Geral foi encarregado de apresentar devem dar ao IICA os recursos necessários para ele implementar plenamente o PMP 2014-2018.

4.3.16 O Presidente declarou aprovado o projeto de resolução com as modificações solicitadas.

4.4 Outros assuntos

4.4.1 Relatório sobre a situação do IICA na Colômbia

4.4.1.1 O Secretário Técnico apresentou uma atualização da situação do IICA na Colômbia resultante da gestão de projetos de irrigação e drenagem executados no âmbito do programa *Agro Ingreso Seguro* (AIS).

4.4.1.2 O Representante Observador da Colômbia leu um comunicado sobre o tema emitido pela Chancelaria de seu país.

4.4.2 Pedido de apoio do Canadá

4.4.2.1 O Representante do Canadá informou que, em julho, a Comissão do *Codex Alimentarius* se reunirá para eleger seu próximo presidente e que o Canadá apresentou um candidato ao cargo. Trata-se do Senhor Samuel Godefroy, que possui ampla experiência no tema da inocuidade dos alimentos e trabalhou em diversas comissões do *Codex*. Solicitou que os demais países membros do IICA respaldem a candidatura do Senhor Godefroy.

4.4.3 Intervenções dos representantes do Brasil e da Guiana

4.4.3.1 O Representante do Brasil felicitou o Diretor-Geral pelo clima de transparência e diálogo com que organiza as reuniões dos órgãos de governo do Instituto. Também destacou o papel que o IICA desempenha como mecanismo de ligação entre doadores e receptores. Sugeriu que países como o Canadá e os Estados Unidos da América cooperem com outros países utilizando o Instituto como intermediário.

4.4.3.2 O Representante Observador da Guiana reiterou seu apoio às considerações e propostas orçamentárias que permitirão ao IICA implementar o PMP 2014-2018 da melhor maneira possível.

4.5 Encerramento

4.5.1 A quarta sessão plenária da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA foi encerrada às 17h26 de 22 de maio de 2014.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

5.1 Abertura

5.1.1 A sessão de encerramento da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) teve início às 17h30 de 22 de maio de 2014, sob a presidência do Senhor Roland Bhola, Ministro da Agricultura, Terras, Silvicultura, Pesca e Meio Ambiente de Grenada.

5.1.2 O Representante Observador da Guiana felicitou todos os membros do Comitê Executivo pelo trabalho realizado e o Presidente da reunião pela sua excelente condução.

5.1.3 O Representante Observador dos Estados Unidos da América endossou a felicitação do Representante Observador da Guiana, destacou que a reunião foi muito produtiva e agradeceu a colaboração que recebeu nos dois dias de trabalho.

5.2 Palavras do Presidente do Comitê Executivo

5.2.1 O Presidente expressou sua satisfação por ter representado o Governo de Granada e agradeceu ao Sr. Leslie Ramsammy, Ministro da Agricultura da Guiana, por tê-lo proposto para presidir esta reunião do Comitê Executivo. Em seguida, agradeceu ao Diretor-Geral do IICA e aos membros da mesa diretora da reunião, expressou sua satisfação por terem sido alcançados os objetivos da reunião e manifestou seu desejo de se reunir novamente com todos para discutir temas de interesse para o desenvolvimento da agricultura dos países.

5.3 Palavras do Diretor-Geral do IICA

5.3.1 O Diretor-Geral ressaltou o trabalho do Presidente do Comitê Executivo, cuja habilidade na gestão da reunião permitiu alcançar avanços em temas importantes para o Instituto. Agradeceu a todos os presentes o apoio recebido para tornar o IICA uma organização mais sólida e útil para o setor agrícola.

- 5.3.2 Agradeceu a atitude positiva mostrada pelos representantes dos Estados membros diante da proposta do PMP 2014-2018. Agradeceu os comentários recebidos e assegurou que serão feitos os ajustes pertinentes no PMP com base nesses comentários. Em seguida, convidou os membros do Comitê Executivo a trabalhar com o IICA no tema do fortalecimento financeiro, a fim de concretizar dentro de um ano o que se acordou e apresentar uma proposta sobre o tema na próxima reunião da JIA.
- 5.3.3 Agradeceu a todo o pessoal do IICA, ao Presidente da reunião, à Relatora e aos tradutores. Finalmente, reconheceu o interesse dos membros do Comitê Executivo que concordaram em realizar, logo a seguir, uma reunião da CCEAG para elaborar imediatamente uma agenda de trabalho baseada nas recomendações emanadas do Comitê Executivo.
- 5.4 Encerramento
- 5.4.1 A sessão de encerramento da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do IICA foi encerrada às 17h40 de 22 de maio de 2014.

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÕES

Número	Título	Página
A. Política institucional e serviços de cooperação técnica		
Res. 592	Plano de Médio Prazo 2014-2018 do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)	79
Res. 581	Relatório anual do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) de 2013	61
B. Assuntos de orçamento e finanças		
Res. 587	Dotação de recursos para o Orçamento-Programa 2015	69
Res. 588	Relatório sobre a arrecadação de cotas	72
Res. 589	Demonstrativos financeiros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para 2013, Relatório dos auditores externos e Vigésimo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)	74
Res. 590	Designação dos auditores externos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2014-2015	76
Res. 593	Fortalecimento financeiro do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) para a implementação do Plano de Médio Prazo (PMP) 2014-2018	81
C. Parcerias com organismos internacionais		
Res. 583	Relatório do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) para o biênio 2012-2013	64

Número	Título	Página
Res. 584	Relatório do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2012-2013	65
D. Assuntos dos órgãos de governo		
Res. 582	Avanço no cumprimento das resoluções da Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) e da Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo	63
Res. 585	Relatório do Representante da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) junto ao Conselho Superior do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)	66
Res. 586	Relatório da Reunião Ordinária 2014 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)	68
Res. 591	Data e sede da Trigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo	77

IICA/CE/Res. 581 (XXXIV-O/14)

22 de maio de 2014

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 581

**RELATÓRIO ANUAL DO INSTITUTO INTERAMERICANO
DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) DE 2013**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 630 (14), “Relatório anual do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) de 2013”,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4.f do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que compete a este órgão de governo do IICA receber, analisar e aprovar o relatório anual das atividades da Direção-Geral e tomar a ação cabível;

Que a Direção-Geral elaborou e publicou o Relatório anual do Instituto de 2013, o qual foi apresentado por seu Diretor-Geral ao Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) em 14 de maio de 2014;

Que esse relatório trata das atividades de cooperação realizadas pelo IICA em 2013 para implementar suas agendas de cooperação nos níveis nacional, regional e hemisférico, no âmbito de seu Plano de Médio Prazo para o período 2010-2014;

Que o representante do Instituto em cada um de seus 34 países membros apresentou às autoridades nacionais o respectivo relatório sobre a cooperação que o IICA ofereceu ao país correspondente em 2013; e

Que o Relatório anual de 2013 está disponível em formato eletrônico para ser consultado no site do Instituto (www.iica.int),

RESOLVE:

Aprovar o Relatório anual do IICA de 2013.

IICA/CE/Res. 582 (XXXIV-O/14)

22 de maio de 2014

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 582

AVANÇOS NO CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA) E DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos IICA/CE/Doc. 633 (14), “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)”, e IICA/CE/Doc. 632 (14), “Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo”,

CONSIDERANDO:

Que os relatórios de andamento acima mencionados mostram que a Direção-Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) cumpriu satisfatoriamente o disposto nas resoluções adotadas na Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA e atendeu a contento às tarefas necessárias para o cumprimento das resoluções adotadas na Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo,

RESOLVE:

Acolher os relatórios: (i) “Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sétima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)”; e (ii) “Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo”.

IICA/CE/Res. 583 (XXXIV-O/14)

22 de maio de 2014

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 583**RELATÓRIO DO INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
AGRÍCOLA DO CARIBE (CARDI) PARA O BIÊNIO 2012-2013**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A apresentação do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) sobre o relatório das atividades desenvolvidas no biênio 2012-2013,

CONSIDERANDO:

Que, nos termos do acordo vigente assinado entre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e o CARDI, esta organização deve apresentar um relatório anual de suas atividades; e

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 440 (XIV-O/07), a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) delegou ao Comitê Executivo a responsabilidade de receber e analisar os relatórios e os planos do CARDI e solicitou ao Diretor Executivo desse Instituto que, no futuro, enviasse diretamente à Direção-Geral do IICA a versão do relatório bienal e os planos do CARDI, para que sejam acolhidos pelo Comitê Executivo,

RESOLVE:

1. Acolher o relatório das atividades desenvolvidas pelo CARDI no biênio 2012-2013 e agradecer o CARDI por sua apresentação.
2. Instar o IICA e o CARDI a que continuem fortalecendo seus vínculos técnicos e mecanismos para a execução das atividades conjuntas, a fim de potencializar a contribuição de ambas as instituições em apoio aos esforços para o desenvolvimento agrícola e rural no Caribe.

IICA/CE/Res. 584 (XXXIV-O/14)

22 de maio de 2014

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 584

**RELATÓRIO DO CENTRO AGRONÔMICO TROPICAL
DE PESQUISA E ENSINO (CATIE) PARA O BIÊNIO 2012-2013**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A apresentação “Relatório do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2012-2013 para o biênio 2012-2013”,

CONSIDERANDO:

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 441 (XIV-O/07), a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) delegou ao Comitê Executivo a responsabilidade de receber e analisar os relatórios e planos do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e solicitou ao Diretor-Geral desse Centro que, no futuro, enviasse diretamente à Direção-Geral do IICA a versão do relatório bienal e dos planos do CATIE para que sejam acolhidos pelo Comitê Executivo; e

Que, mediante a resolução IICA/CE/Res. 550 (XXXI-O/11), o Comitê Executivo acolheu o “Programa de Ação Conjunta IICA-CATIE para 2011-2014”,

RESOLVE:

1. Acolher o Relatório do CATIE para o biênio 2012-2013 e agradecer o Diretor-Geral deste Centro por sua apresentação.
2. Instar o IICA e o CATIE a que continuem fortalecendo seus vínculos e mecanismos para a execução das atividades do Programa de Ação Conjunta, a fim de potencializar a contribuição das duas instituições em apoio aos esforços dos Estados membros para alcançar um desenvolvimento agrícola competitivo, sustentável e inclusivo.

IICA/CE/Res. 585 (XXXIV-O/14)

22 de maio de 2014

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 585**RELATÓRIO DO REPRESENTANTE DA JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA) JUNTO AO CONSELHO SUPERIOR DO CENTRO AGRONÔMICO TROPICAL DE PESQUISA E ENSINO (CATIE) NO PERÍODO 2013-2014**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O Relatório dos Estados Unidos da América como Representante da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) junto ao Conselho Superior do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) no período 2013-2014,

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o acordo constitutivo do CATIE, a JIA é o órgão superior desse Centro, com competência para designar um representante junto ao Conselho Superior do CATIE com direito a voz e voto;

Que, segundo o disposto na resolução IICA/JIA/Res. 461 (XV-O/09), os Estados Unidos da América foram nomeados como Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE no período 2013-2014;

Que o Comitê Executivo, mediante a resolução IICA/CE/Res. 532 (XXX-O/10), recomendou à JIA que seu Representante junto ao Conselho Superior do CATIE zelasse, no exercício de seu mandato, pelo fortalecimento do trabalho conjunto com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA); e

Que o Comitê Executivo, mediante a resolução IICA/CE/Res. 543 (XXXI-O/11), aprovou as responsabilidades do Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE, entre as quais está a apresentação anual de um relatório de seus trabalhos ao Comitê Executivo e ao Diretor-Geral do IICA,

RESOLVE:

1. Acolher o relatório dos Estados Unidos da América e agradecer seu trabalho como Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE no período 2013-2014.
2. Encarregar o Diretor-Geral do IICA de apresentar à Décima Oitava Reunião Ordinária da JIA, a realizar-se no México em 2015, o relatório do Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE no período 2013-2014.

IICA/CE/Res. 586 (XXXIV-O/14)

22 de maio de 2014

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 586**RELATÓRIO DA REUNIÃO ORDINÁRIA 2014 DA COMISSÃO CONSULTIVA
ESPECIAL DE ASSUNTOS GERENCIAIS (CCEAG)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 631 (14), “Relatório da Reunião Ordinária 2014 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG)”,

CONSIDERANDO:

Que o propósito da CCEAG, como comissão permanente do Comitê Executivo, é assessorar e facilitar ao Diretor-Geral um intercâmbio mais regular com os Estados membros em assuntos administrativos, financeiros e estratégicos, a fim de facilitar a obtenção de consenso no Comitê Executivo e na Junta Interamericana de Agricultura (JIA); e

Que o mencionado relatório da CCEAG contém recomendações para a consideração do Diretor-Geral e do Comitê Executivo,

RESOLVE:

Acolher o Relatório da Reunião Ordinária 2014 da CCEAG.

IICA/CE/Res. 587 (XXXIV-O/14)

22 de maio de 2014

Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 587

DOTAÇÃO DE RECURSOS PARA O ORÇAMENTO-PROGRAMA 2015

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/JIA/Doc. 625 (14), “Proposta de orçamento-programa 2015”,

CONSIDERANDO:

Que a Convenção do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) estabelece:

- i) Em seu artigo 8.b, que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) terá como uma de suas atribuições “aprovar o Orçamento-Programa bienal e fixar as cotas anuais dos Estados membros, pelo voto favorável de dois terços dos seus membros”;
- ii) Em seu artigo 23, que “os Estados membros contribuirão para a manutenção do Instituto mediante cotas anuais fixadas pela Junta, conforme o sistema de cálculo de cotas da Organização dos Estados Americanos”;

Que a JIA, em sua Décima Sétima Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 485 (XVII-O/13), decidiu:

- i) Aprovar como dotação global do Fundo Ordinário do orçamento-programa 2014-2015 do Instituto o total de US\$33.910.000 anuais, financiados com a contribuição de cotas dos Estados membros no valor de US\$27.810.000 anuais e com recursos diversos no valor de US\$6.100.000 anuais, discriminados em US\$3.500.000 que se estima sejam gerados anualmente e US\$2.600.000 anuais provenientes do Fundo de Receitas Diversas;

- ii) Encarregar o Diretor-Geral de apresentar à consideração da Trigésima Quarta Reunião Ordinária do Comitê Executivo uma proposta de dotação detalhada dos fundos aprovados para o orçamento-programa 2015, que seja coerente com as prioridades do novo Plano de Médio Prazo do Instituto; e

Que o Diretor-Geral apresentou a proposta de orçamento-programa 2015 em um formato que atende aos requisitos de estrutura e teor estabelecidos nas normas vigentes e na resolução IICA/JIA/Res. 485 (XVII-O/13),

RESOLVE:

Aprovar a dotação detalhada dos recursos ordinários para o orçamento-programa 2015 conforme as dotações de cada um dos capítulos, objetos e prioridades detalhados no documento IICA/CE/Doc. 625 (14), “Proposta do orçamento-programa 2015”, cujo resumo por capítulo consta do “Anexo A”.

ANEXO A
Dotação do Fundo Ordinário por Capítulo – 2015
(US\$)

CAPÍTULO	2015			
	CUOTAS	DIVERSOS	FUNDO ORDINÁRIO	
			US\$	%
I: Serviços diretos de cooperação técnica	24,877,352	5,805,664	30,683,015	90.5%
II: Custos de direção	1,563,739	65,438	1,629,177	4.8%
III: Custos gerais e provisões	1,260,000	20,000	1,280,000	3.8%
IV: Renovação de infraestrutura e equipamento	108,910	208,898	317,808	0.9%
TOTAL	27,810,000	6,100,000	33,910,000	100.0%

IICA/CE/Res. 588 (XXXIV-O/14)

22 de maio de 2014

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 588**RELATÓRIO SOBRE A ARRECADAÇÃO DE COTAS**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 626 (14), “Relatório sobre a arrecadação de cotas”,

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em sua Décima Terceira Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 414 (XIII-O/05), adotou o documento “Medidas revistas para a arrecadação de cotas devidas ao Instituto”;

Que, graças às medidas adotadas, à boa disposição dos Ministros da Agricultura e de outras autoridades dos Estados membros, bem como aos esforços da Direção-Geral, se conseguiu uma importante recuperação do montante total das cotas devidas ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA); e

Que isso tem facilitado a execução dos programas e dos projetos incluídos nas estratégias de cooperação estabelecidas nos âmbitos nacional, regional e hemisférico a partir do Plano de Médio Prazo 2010-2014 do IICA,

RESOLVE:

1. Agradecer os Ministros da Agricultura e de Relações Exteriores, bem como outras altas autoridades dos governos dos Estados membros do IICA, pelos esforços que vêm fazendo para realizar o pagamento das cotas anuais ao Instituto.

2. Reconhecer a importância de manter vigentes as medidas estabelecidas pelo Comitê Executivo e pela JIA, instando os Estados membros do IICA a que paguem oportunamente ao Instituto suas cotas anuais e as dívidas de anos anteriores.
3. Encarregar o Diretor-Geral de: (a) dar continuidade às gestões de cobrança das cotas de 2014 e de períodos anteriores; e (b) manter os Estados membros do IICA informados sobre o andamento dessas gestões.
4. Instar os Estados membros a que se mantenham em dia com o pagamento de suas cotas ao Instituto e a que, caso haja atrasos nesses pagamentos, atendam aos planos acordados no cumprimento de suas obrigações financeiras com o IICA.

IICA/CE/Res. 589 (XXXIV-O/14)

22 de maio de 2014

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 589**DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) PARA 2013, RELATÓRIO DOS AUDITORES EXTERNOS E VIGÉSIMO RELATÓRIO DO COMITÊ DE EXAME DE AUDITORIA (CEA)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos IICA/CE/Doc. 627 (14), “Demonstrativos financeiros do IICA para 2013 e relatório dos auditores externos”, e IICA/CE/Doc. 629 (14), “Vigésimo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA)”;

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4.d do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que compete a este órgão de governo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) examinar a situação financeira do Instituto e que, caso se requeira uma decisão, deverá enviar o relatório e as recomendações correspondentes à Junta Interamericana de Agricultura (JIA);

Que a JIA, em sua Sétima Reunião Ordinária, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 231 (VII-O/93), estabeleceu o Comitê de Exame de Auditoria (CEA) e aprovou seu estatuto;

Que compete ao Comitê Executivo, segundo o disposto no artigo 3.k do seu Regulamento, receber e aprovar os relatórios do CEA e resolver sobre suas recomendações; e

Que o CEA, em seu Vigésimo relatório, afirma ter examinado o relatório dos auditores externos sobre os demonstrativos financeiros do IICA correspondentes ao exercício de

2013 e ter determinado que o trabalho executado foi satisfatório, em conformidade com os regulamentos do Instituto e com as normas internacionais de auditoria,

RESOLVE:

1. Acolher os demonstrativos financeiros do IICA correspondentes ao exercício de 2013 e o relatório dos auditores externos, bem como encarregar o Diretor-Geral de apresentá-los à Décima Oitava Reunião Ordinária da JIA para seu conhecimento.
2. Aprovar o Vigésimo relatório do CEA e encarregar o Diretor-Geral de implementar as recomendações dele constantes.
3. Agradecer os integrantes do CEA pelo trabalho realizado.

IICA/CE/Res. 590 (XXXIV-O/14)

22 de maio de 2014

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 590**DESIGNAÇÃO DOS AUDITORES EXTERNOS DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) E DO CENTRO AGRONÔMICO TROPICAL DE PESQUISA E ENSINO (CATIE) PARA O BIÊNIO 2014-2015**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 100 do Regulamento da Direção-Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) dispõe que os auditores externos sejam designados pelo Comitê Executivo para executar os trabalhos especificados no Capítulo VII do mencionado Regulamento;

Que uma comissão especial, integrada por representantes da Direção-Geral e com a participação do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE), analisou as propostas apresentadas por cinco firmas internacionais de auditoria de reconhecido prestígio e concluiu que a firma Deloitte & Touche S.A. apresentou a melhor proposta em termos de qualidade e preço; e

Que, com base nessa análise, o Diretor-Geral do IICA recomenda ao Comitê Executivo que designe a firma Deloitte & Touche S.A. como auditores externos do IICA e do CATIE para o período 2014-2015,

RESOLVE:

Designar como auditores externos do IICA e do CATIE para o período 2014-2015 a firma Deloitte & Touche S.A., designação que poderá ser prorrogada pelo Diretor-Geral pelo prazo adicional de dois anos.

IICA/CE/Res. 591 (XXXIV-O/14)
22 de maio de 2014
Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 591

**DATA E SEDE DA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ EXECUTIVO**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 634 (14), “Data e sede da Trigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo”,

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o disposto no artigo 22 do Regulamento do Comitê Executivo, este órgão de governo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) deve realizar uma reunião ordinária anual, sendo, portanto, necessário definir a data e o lugar em que se realizará a Trigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo em 2015;

Que o artigo 25 do mencionado regulamento estabelece que, caso não exista oferecimento de um Estado Membro do Instituto para sediar a reunião ordinária do Comitê Executivo, essa reunião será realizada na Sede Central do IICA, em São José, Costa Rica; e

Que o Diretor-Geral informa não ter recebido oferecimento formal de nenhum Estado Membro para sediar a próxima reunião ordinária do Comitê Executivo,

RESOLVE:

1. Realizar a Trigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo na Sede Central do IICA, em São José, Costa Rica, no primeiro semestre de 2015.

2. Encarregar o Diretor-Geral de, em conformidade com os procedimentos estabelecidos pelas normas vigentes, convocar oportunamente os Estados membros para participar da mencionada reunião.

IICA/CE/Res. 592 (XXXIV-O/14)
22 de maio de 2014
Original: espanhol

RESOLUÇÃO Nº 592

**PLANO DE MÉDIO PRAZO 2014-2018 DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE
COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA)**

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc. 624 (14), “Plano de Médio Prazo 2014-2018”;

CONSIDERANDO:

Que, mediante a resolução IICA/JIA/Res. 481 (XVII-O/13), a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) solicitou ao Diretor-Geral do IICA a preparação do Plano de Médio Prazo (PMP) do Instituto para o período 2014-2018 e autorizou o Comitê Executivo a aprovar, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária, o mencionado plano e os ajustes no orçamento-programa do IICA de 2014-2015 necessários para sua implementação;

Que, na elaboração do PMP 2014-2018, o Diretor-Geral utilizou as seguintes orientações básicas: (i) as resoluções vigentes da JIA e do Comitê Executivo; e (ii) as diretrizes para a ação do Instituto constantes de seu Plano Estratégico para 2010-2020;

Que, no processo de preparação do PMP 2014-2018, o Diretor-Geral realizou consultas com os Estados membros, em conformidade com as recomendações por eles feitas;

Que o PMP 2014-2018 propõe uma visão renovada da prestação de serviços de cooperação nos âmbitos hemisférico, regional, plurinacional e nacional, aproveitando as vantagens competitivas e comparativas do IICA para alcançar mais resultados em benefício de todos os seus Estados membros;

Que o PMP 2014-2018 requer a adoção de um enfoque de gestão baseado em resultados, o que significa trabalhar para que a cooperação técnica oferecida pelo Instituto contribua para

que tanto no hemisfério como em cada um dos países membros sejam alcançados os objetivos definidos no Plano Estratégico 2010-2020;

Que o Diretor-Geral apresentou a primeira versão do PMP 2014-2018 na Reunião Ordinária 2014 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), realizada em 27 de março de 2014, a qual recomendou realizar certos ajustes nesse plano, o que foi cumprido pela Direção-Geral; e

Que os membros do Comitê Executivo e outros Estados membros que participam desta reunião expressaram sua satisfação geral com a versão do PMP 2014-2018 apresentada pelo Diretor-Geral e ofereceram sugestões construtivas para serem incorporadas no documento e para sua implementação,

RESOLVE:

1. Aprovar o Plano de Médio Prazo do IICA 2014-2018 como marco de orientação para as ações do Instituto nesse período e encarregar o Diretor-Geral de nele incorporar as sugestões recebidas dos Estados membros.
2. Expressar sua satisfação pela ampla participação promovida nos Estados membros durante o processo de preparação do PMP 2014-2018 e, em particular, agradecer os comentários construtivos recebidos na CCEAG e nesta reunião.

IICA/CE/Res. 593 (XXXIV-O/14)

22 de maio de 2014

Original: inglês

RESOLUÇÃO N° 593

FORTALECIMENTO FINANCEIRO DO INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA (IICA) PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE MÉDIO PRAZO (PMP) 2014-2018

O COMITÊ EXECUTIVO, em sua Trigésima Quarta Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos IICA/CE/Doc. 628 (14), “Proposta para o fortalecimento financeiro do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)”, e IICA/CE/Doc. 624 (14), “Proposta do Plano de Médio Prazo 2014-2018”;

CONSIDERANDO:

Que as contribuições de cota dos Estados membros não aumentaram desde 1995 e que os recursos do Fundo de Receitas Diversas que complementam as cotas estão em processo de esgotamento, o que limita o fortalecimento financeiro institucional;

Que, mediante a resolução IICA/JIA 491 (XVII-O/13), a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) solicitou ao Diretor-Geral que, com prévia assessoria da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), apresentasse à consideração do Comitê Executivo, em sua próxima reunião ordinária, propostas que refletissem a situação financeira atual do Instituto, com recomendações para seu fortalecimento financeiro, e que o Diretor-Geral atendeu a esse pedido;

Que o Plano de Médio Prazo (PMP) 2014-2018 será financiado com o atual orçamento do Fundo Ordinário (cotas e receitas diversas) com o alcance, a escala, a cobertura e o impacto correspondentes;

Que, a fim de apoiar a execução das ações de cooperação técnica estabelecidas no PMP 2014-2018, de ampliar a cobertura dessas ações e de fortalecer a gestão institucional, é necessário promover esforços para a obtenção de mais recursos financeiros;

Que o Diretor-Geral informou aos Estados membros que os recursos adicionais necessários para fortalecer a execução do novo PMP foram estimados em US\$3.000.000 aplicáveis de uma só vez ao período 2015-2018, equivalentes a 10,8% de aumento nas cotas, e para os anos subsequentes um aumento de 3,6% anual nas cotas dos Estados membros para cobrir o efeito inflacionário de 3,0% ao ano no Fundo Ordinário, e que alguns dos Estados membros manifestaram seu apoio ao fortalecimento do Fundo Ordinário por meio de um aumento das cotas;

Que é importante receber o apoio dos Estados membros na aplicação da política da Taxa Institucional Líquida (TIL), atualmente fixada em 8,1%, para financiar os custos indiretos do Instituto que deveriam ser cobertos com recursos externos, evitando-se assim a erosão do Fundo Ordinário;

Que os Estados membros ressaltaram a necessidade de se assegurar que os projetos financiados com recursos externos promovam os quatro objetivos estabelecidos no PMP 2014-2018, e a eles correspondam, e que contribuam plenamente para a realização dos resultados destacados nesse Plano; e

Que o Diretor-Geral expressou nesta reunião seu desejo de apresentar aos Estados membros, nas próximas reuniões da CCEAG e do Comitê Executivo, conceitos e recomendações adicionais para o fortalecimento do Instituto,

RESOLVE:

1. Instar os Estados membros a que realizem contribuições voluntárias adicionais como sobrecotas para reforçar o Fundo Ordinário e a implementação do PMP 2014-2018.
2. Solicitar ao Diretor-Geral que continue a promover e arrecadar recursos adicionais para potencializar as capacidades técnicas e de gestão do Instituto para a implementação do PMP 2014-2018, provenientes dos países associados, observadores permanentes, países doadores, empresas, fundações, organismos de financiamento, países terceiros com os quais o IICA tenha assinado acordos de cooperação e outros possíveis contribuintes.

3. Solicitar ao Diretor-Geral que apresente à CCEAG, para suas observações e sugestões, um relatório sobre os critérios estabelecidos pela Direção-Geral para a avaliação e a aceitação dos projetos de cooperação técnica financiados com recursos externos e que submeta esse relatório à consideração do Comitê Executivo em sua próxima reunião. Esses critérios deverão vincular estreitamente os projetos aos objetivos estratégicos e aos resultados estabelecidos no PMP.
4. Solicitar que o Diretor-Geral, a fim de assegurar a aplicação de uma política TIL uniforme nos projetos financiados com recursos externos:
 - (a) Realize, em conformidade com a norma 3.5.2 do Regulamento Financeiro, o estudo anual da TIL para assegurar que esta reflita os custos reais da administração dos recursos externos, a fim de fixar a taxa anual;
 - (b) Proponha critérios, em cumprimento do parágrafo 3 (acima), para os projetos futuros com uma TIL que não recupera os custos indiretos;
 - (c) Apresente um relatório à próxima reunião do Comitê Executivo sobre a aprovação de projetos e a TIL aplicada.
5. Solicitar ao Diretor-Geral que, em conjunto com a CCEAG, determine opções para o fortalecimento financeiro do Instituto e que as apresente à consideração do Comitê Executivo, em sua próxima reunião ordinária, com o propósito de submetê-las à próxima reunião da JIA.

ASSINATURA DO RELATÓRIO

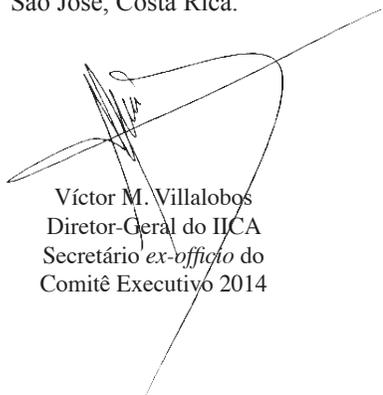
ASSINATURA DO RELATÓRIO DA TRIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

Em cumprimento do disposto no artigo 97 do Regulamento do Comitê Executivo, o Relatório da sua Trigesima Quarta Reunião Ordinária foi assinado às dezessete horas do dia vinte e dois de maio do ano dois mil catorze, em São José, Costa Rica.

Este relatório será editado pela Secretaria e nele serão incorporadas as mudanças aprovadas na sessão de encerramento. Depois disso será publicado nos quatro idiomas do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) na Série de Documentos Oficiais, cujos textos têm igual autenticidade e validade.

A Secretaria depositará os textos originais nos arquivos do Instituto, colocará os arquivos eletrônicos no site do IICA e enviará a versão final deste relatório aos governos dos Estados membros, aos Países Associados, aos Observadores Permanentes do Instituto e a outros participantes da reunião.

São José, Costa Rica.



Víctor M. Villalobos
Diretor-Geral do IICA
Secretário *ex-officio* do
Comitê Executivo 2014



Roland Bhola
Ministro da Agricultura, Terras,
Silvicultura, Pesca e Meio Ambiente
de Grenada, Presidente do Comitê
Executivo 2014

ANEXOS

ANEXO 1: AGENDA DA REUNIÃO

IICA/CE/Doc. 623 (14)

1. **Programa provisório de trabalho** IICA/CE/Doc. 622 (14)
2. **Mensagem do Diretor-Geral**
 - 2.1 Proposta do Plano de Médio Prazo 2014-2018 IICA/CE/Doc. 624 (14)
3. **Fortalecimento financeiro do Instituto**
 - 3.1 Orçamento-Programa 2015 IICA/CE/Doc. 625 (14)
 - 3.2 Relatório sobre a arrecadação de cotas IICA/CE/Doc. 626 (14)
 - 3.3 Demonstrativos financeiros do Instituto para 2013 e relatório dos auditores externos IICA/CE/Doc. 627 (14)
 - 3.4 Propostas para a recuperação da capacidade financeira do IICA IICA/CE/Doc. 628 (14)
 - 3.5 Vigésimo relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) IICA/CE/Doc. 629 (14)
4. **Fortalecimento das parcerias estratégicas com outras instituições**
 - 4.1 Relatório do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) para o biênio 2012-2013 (sem número)
 - 4.2 Relatório do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2012-2013 (sem número)
5. **Sobre as atividades da Direção-Geral e dos órgãos de governo**
 - 5.1 Relatório de trabalho do Representante da JIA junto ao Conselho Superior do CATIE (sem número)
 - 5.2 Relatório anual do IICA de 2013 IICA/CE/Doc. 630 (14)

- | | | |
|-----|--|-----------------------|
| 5.3 | Relatório da Reunião Ordinária 2014 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) | IICA/CE/Doc. 631 (14) |
| 5.4 | Avanços no cumprimento das resoluções da Trigésima Terceira Reunião Ordinária do Comitê Executivo | IICA/CE/Doc. 632 (14) |
| 5.5 | Avanços no cumprimento das resoluções da Décima Sétima Reunião Ordinária da JIA | IICA/CE/Doc. 633 (14) |
| 5.6 | Data e sede da Trigésima Quinta Reunião Ordinária do Comitê Executivo | IICA/CE/Doc. 634 (14) |

6. Outros assuntos

ANEXO 2: LISTA DE PARTICIPANTES

ESTADOS MIEMBROS DO COMITÊ EJECUTIVO 2014

Barbados

Lennox Chandler (*Titular*)
Deputy Permanent Secretary
Ministry of Agriculture, Food, Fisheries
and Water Resource Management
Tel.: (246) 434 5024
Fax: (246) 428 7777
lennoxchandler@hotmail.com

Brasil

Benedito Rosa do Espírito Santo (*Titular*)
Diretor de Assuntos Comerciais
Ministério da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento
Tel.: (61) 3218 2152
benedito.rosa@agricultura.gov.br

Canadá

Daryl Nearing (*Titular*)
Deputy Director of Multilateral Relations
Agriculture and Agri-Food Canada
Tel.: (613) 773 1523
daryl.nearing@agr.gc.ca

Chile

Alex Barril García (*Titular*)
Asesor del Ministro de Agricultura en
Asuntos Internacionales
Oficina de Estudios y Políticas Agrarias

(ODEPA)
Ministerio de Agricultura
Tel.: (562) 2397 3090
abarril@odepa.gob.cl

Grenada

Roland Bhola (*Titular*)
Minister of Agriculture, Lands, Forestry,
Fisheries and the Environment
Ministry of Agriculture, Lands, Forestry,
Fisheries and the Environment
Tel.: (473) 440 2722
Fax: (473) 440 4191
agriculture@gov.gd,
rolandbhola6719@hotmail.com

Guatemala

Carlos Alfonso Anzueto Del Valle (*Titular*)
Viceministro de Desarrollo Económico
Rural
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Alimentación
Tel.: (502) 5001 8378
caanzueto@gmail.com

Héctor R. Palacios Lima (*Suplente*)
Embajador Extraordinario y
Plenipotenciario
Embajada de la República de Guatemala
en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 2221 1297
Fax: (506) 2290 4111
embcostarica@minex.gob.gt

Honduras

Moisés A. Molina Guillén (*Titular*)
 Subsecretario de Agricultura
 Secretaría de Agricultura y Ganadería
 Tel.: (504) 9459 1053
 moises.molina@sag.gob.hn

Fernando Valderrábano Pesquera (*Suplente*)
 Subdirector de Asuntos Internacionales
 Secretaría de Agricultura, Ganadería,
 Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
 (SAGARPA)
 Tel.: (52 555) 3871 1058
 fernando.valderrabano@sagarpa.gob.mx

México

Fernando Baeza Meléndez (*Titular*)
 Embajador Extraordinario y
 Plenipotenciario
 Embajada de los Estados Unidos Mexicanos
 en Costa Rica
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 2257 0633
 Fax: (506) 2258 2437
 fbazea@sre.gob.mx

Iván Trujillo (*Suplente*)
 Embajada de los Estados Unidos Mexicanos
 en Costa Rica
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 2257 0633
 Fax: (506) 2258 2437
 dtrujillos@sre.gob.mx

Peru

Andrés Garrido (*Titular*)
 Consejero y Cónsul
 Embajada de la República del Perú
 en Costa Rica
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 2225 9145
 Fax: (506) 2253 0457
 embaperu@amnet.cr

Luciano Vidal García (*Suplente*)
 Coordinador de Asesores del Subsecretario
 de Alimentación y Competitividad
 Secretaría de Agricultura, Ganadería,
 Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
 (SAGARPA)
 Tel.: (52 555) 3871 1143
 luciano.vidal@sagarpa.gob.mx

Trinidad e Tobago

Lourdes Cruz Trinidad (*Suplente*)
 Directora de Relaciones Internacionales
 Secretaría de Agricultura, Ganadería,
 Desarrollo Rural, Pesca y Alimentación
 (SAGARPA)
 Tel.: (52 555) 3871 1058
 mcruz.dgai@sagarpa.gob.mx

Jacqueline Charles (*Titular*)
 Deputy Permanent Secretary
 Ministry of Food Production
 Tel.: (868) 689 4561
 Fax: (868) 622 8202
 jvcharles@gmail.com
 charlesj@gov.tt

Lueandra Neptune (*Suplente*)
Acting Planning Officer III
Agricultural Planning Division
Ministry of Food Production
Tel.: (868) 622 1221
Fax: (868) 622 8762
Lueandra@yahoo.com

Candice Natasha Shade (*Assessora*)
Chargé d'Affaires a.i.
Embassy of the Republic of
Trinidad and Tobago to Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 2231 0809
Fax: (506) 2231 1244
shadec@foreign.gov.tt

Uruguai

Mario Mondelli Delgado (*Titular*)
Director de la Oficina de Programación
y Política Agropecuaria
Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca
Tel.: (598) 2412 6362
mmondelli@mgap.gub.uy

ESTADOS NÃO MEMBROS DO COMITÊ EJECUTIVO 2014

Argentina

Maximiliano Moreno (*Titular*)
Director de Negociaciones Multilaterales
Dirección Nacional de Relaciones
Agroalimentarias Internacionales
Ministerio de Agricultura, Ganadería y Pesca
Tel.: (54 11) 4363 6263
maxmor@minagri.gov.ar

Colômbia

Alberto Bula Bohórquez (*Titular*)
Consejero
Embajada de la República de Colombia
en Costa Rica
Tel.: (506) 2283 7191
Fax: (506) 2283 6818
alberto.bula@cancilleria.gov.co

Costa Rica

Luis Felipe Arauz Cavallini (*Titular*)
Ministro de Agricultura y Ganadería
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (506) 2220 4346 / 2232 9420
Fax: (506) 2232 2103
despachoministro@mag.go.cr

Erick Quirós (*Suplente*)
Subdirector
Secretaría Ejecutiva de Planificación
Sectorial Agropecuaria
(SEPSA)
Ministerio de Agricultura y Ganadería
Tel.: (506) 2231 1051
equiros@mag.go.cr

Equador

Fernando Pablo Jácome Estrella (*Titular*)
Secretario General de Relacionamiento
del Sistema Productivo
Ministerio de Agricultura, Ganadería,
Acuicultura y Pesca
Tel.: (593) 9995 4787
Fax: (593) 396 0180
pjacome@magap.gob.ec

Estados Unidos da América

Bryce Quick (*Titular*)
Associate Administrator and Chief
Operating Officer
Foreign Agricultural Service
United States Department of Agriculture
Tel.: (202) 720 2706
Bryce.Quick@fas.usda.gov

Wendell Dennis (*Suplente*)
Deputy Director
Multilateral Affairs Division
Office of Agreements and Scientific Affairs
Foreign Agricultural Service
United States Department of Agriculture
Tel.: (202) 720 1319
Wendell.Dennis@fas.usda.gov

Mary Blanca Rios (*Assessora*)
Foreign Affairs Officer
Office of Management Policy and Resources
Bureau of International Organization
of American States
United States Department of State
Tel.: (202) 647 1464
riosmb@state.gov

Stephen Huete (*Assessor*)
Agricultural Counselor
Office of Agricultural Affairs
United States Embassy in Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 8817 9573
huetes@gmail.com
huetesm@state.gov

Kelly Stange (*Assessora*)
Agricultural Attaché
Office of Agricultural Affairs
United States Embassy in Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (202) 2519 2333
Kelly.stange@fas.usda.gov

Guiana

Leslie Ramsammy (*Titular*)
Minister of Agriculture
Ministry of Agriculture
Tel.: (592) 227 5049
ministerofagriculture@gmail.com

Panamá

Vielka Burillo Saíz (*Titular*)
Agregada
Embajada de la República de Panamá
en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 2281 2442
Fax: (506) 2281 2161
panaembacr@racsa.co.cr

República Dominicana

Néstor Juan Cerón Suero (*Titular*)
Embajador Extraordinario y Plenipotenciario
Embajada de la República Dominicana
en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 8730 6192
Fax: (506) 2280 7604
ncesquina27@gmail.com

Enrique Chalas Velásquez (*Suplente*)
Ministro Consejero
Embajada de la República Dominicana
en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 8810 1780
Fax: (506) 2280 7604
echalas1@hotmail.com

PAÍS ASOCIADO

Espanha

José Luis Herranz Sáez
Consejero de Agricultura, Alimentación
y Medio Ambiente
Embajada del Reino de España en
Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 2222 9823
Fax: (506) 2222 9733
sanjose@magrama.es

OBSERVADORES PERMANENTES

República Tcheca

Bianca Mrázová
Cónsul Honoraria de la República Checa
Embajada de la República Checa en
Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 8821 3828
consulcheco@gmail.com

Turquia

Michael Adenauer
Cónsul General de Turquía
Consulado Honorario de la República de
Turquía en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 2282 6560
Fax: (506) 2282 7738
consuladogeneralhdeturquiacr@gmail.com

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI)

Bruce Lauckner
Head Strategic Alliances/Biometrician
Trinidad and Tobago
Tel.: (868) 645 1206
Fax: (868) 645 1208
blauckner@cardi.org

Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE)

José Joaquín Campos Arce
Director General
Turrialba, Costa Rica
Tel.: (506) 2558 2551
Fax: (506) 2556 6355
jcampos@catie.ac.cr

I. Miley González
Subdirector General
Turrialba, Costa Rica
Tel.: (506) 2558 2551
Fax: (506) 2556 6355
gonzalezm@catie.ac.cr

Jorge Jiménez Burgos
Director y Decano Asociado
de Proyección y Desarrollo
Turrialba, Costa Rica
Tel.: (506) 2558 2512
Fax: (506) 2556 6355
jjimenez@catie.ac.cr

Oscar Sanabria Garro
Director de Administración
y Finanzas
Turrialba, Costa Rica
Tel.: (506) 2558 2514
Fax: (506) 2556 6355
osanabria@catie.ac.cr

FUNCIONÁRIOS DO IICA

Víctor M. Villalobos	Diretor-Geral
Lloyd Day	Subdiretor-Geral
Robert Ahern	Gerente do Programa de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos
Miguel A. Arvelo	Representante do IICA na Costa Rica
Evangelina Beltrán	Coordenadora do Gabinete do Diretor-Geral
Rocío Bohórquez	Auditora Interna
Dowlat Budhram	Secretário de Planejamento e Avaliação
Salvador Fernández	Diretor de Cooperação Técnica
James French	Gerente do Programa de Agronegócios e Comercialização
Yanko Goic	Diretor da Divisão de Programação, Orçamentação e Controle
Miguel Herrera	Coordenador de Relações Diplomáticas e Protocolo
David Hatch	Diretor da Divisão de Gestão do Talento Humano
Muhammad Ibrahim	Gerente do Programa de Inovação para a Produtividade e a Competitividade
Héctor Iturbe	Assessor
Karen Kleinheinz	Diretora da Divisão de Gestão Financeira
Patricia León	Chefe da Unidade de Comunicação Social
Byron Miranda	Gerente do Programa de Agricultura, Territórios e Bem-estar Rural
Diego Montenegro	Diretor de Operações Regionais e Integração
Carlos O’Farrill	Secretário de Serviços Corporativos
Doreen Preston	Coordenadora da Unidade de Idiomas
Patricia Ross	Coordenadora da Unidade de Eventos Oficiais
Federico Sancho	Chefe do Centro Interamericano de Informação e Produção Editorial
David Williams	Gerente do Programa de Coordenação Transversal em Agricultura, Gestão de Recursos Naturais e Mudança Climática

ANEXO 3: PESSOAL DA REUNIÃO

Secretaria da reunião

Secretário *ex-officio* e Diretor-Geral
do IICA

Víctor M. Villalobos

Secretaria Técnica

Evangelina Beltrán
Héctor Iturbe
Katia Núñez

Organização logística

Patricia Ross

Assessoria jurídica

William Berenson

Divulgação e imprensa

Patricia León
Adriana Araya
Rafael Cartín
Randall Cordero
Karla Cruz
Mónica Montero
Andrea Morales
Carlos Umaña

Diplomacia e protocolo

Miguel Herrera
Sonia González

Atendimento a participantes

Inscrição e secretaria

Wendy Esquivel

Atendimento no hotel

Leticia Giménez

Atendimento no aeroporto

Randy Alexander
Ronald Hidalgo
Marlon Rodríguez

Atendimento em sala

Eduardo Lovell
Lidy Astorga
Leticia Giménez
Keilyn Jiménez
Lorena Mata
Marlen Montoya
María A. Muñoz
Jean Carlo Salazar

Documentos e relatório

Classificação e distribuição

Mariantonieta Cordido

Redação de atas

Manuel Jiménez
Ronald Aragón
Nathalia Coto
Patricia Matamoros
Julio Mora
Viviana Palmieri

Edição

Máximo Araya

Coordenação de interpretação e tradução

Doreen Preston

Interpretação simultânea

Espanhol

Luis Delgadillo
Leticia Sáenz

Inglês

Cynthia Diez
Marjorie Robotham

Português

Lauro de Barros
Natalia Ferreira

Tradução

Espanhol	Olga Vargas
Inglês	Peter Leaver
Português (on-line)	Francisco Azevedo

Controle e acompanhamento de traduções

Leticia Quirós

Digitação

Espanhol / Inglês / Português Fanny Carreño

Som e gravação digital

David Álvarez

Serviços informáticos

Lilliana Chang
Marianela Lemaitre
Ricardo Montero
Sergio Navarro
Olman Vargas

Serviços de apoio

Serviços de saúde

Gerardo Carrillo

Serviços gerais

German Arroyo
Francisco Brenes
Eva López

Manutenção e montagem

Ronald Meneses
Minor Carvajal
Eduardo Castillo

Limpeza

Claudia Hernández
Rocío Mora

Transporte

Javier Barboza
Carlos Umaña
Harold Zumbado

Segurança

Mario Vega
José Gómez

Impresso na Gráfica do IICA
Sede Central, São José, Costa Rica
A edição consta de 10 exemplares impressos
e 5 exemplares em CD-ROM

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA

SEDE CENTRAL / Caixa Postal 55-2200 San José,

Vázquez de Coronado, San Isidro 11101, Costa Rica

Tel.: (506) 2216-0222 / Fax: (506) 2216-0233

Endereço eletrônico: iicahq@iica.ac.cr / Site na internet: www.iica.int